BIENAL

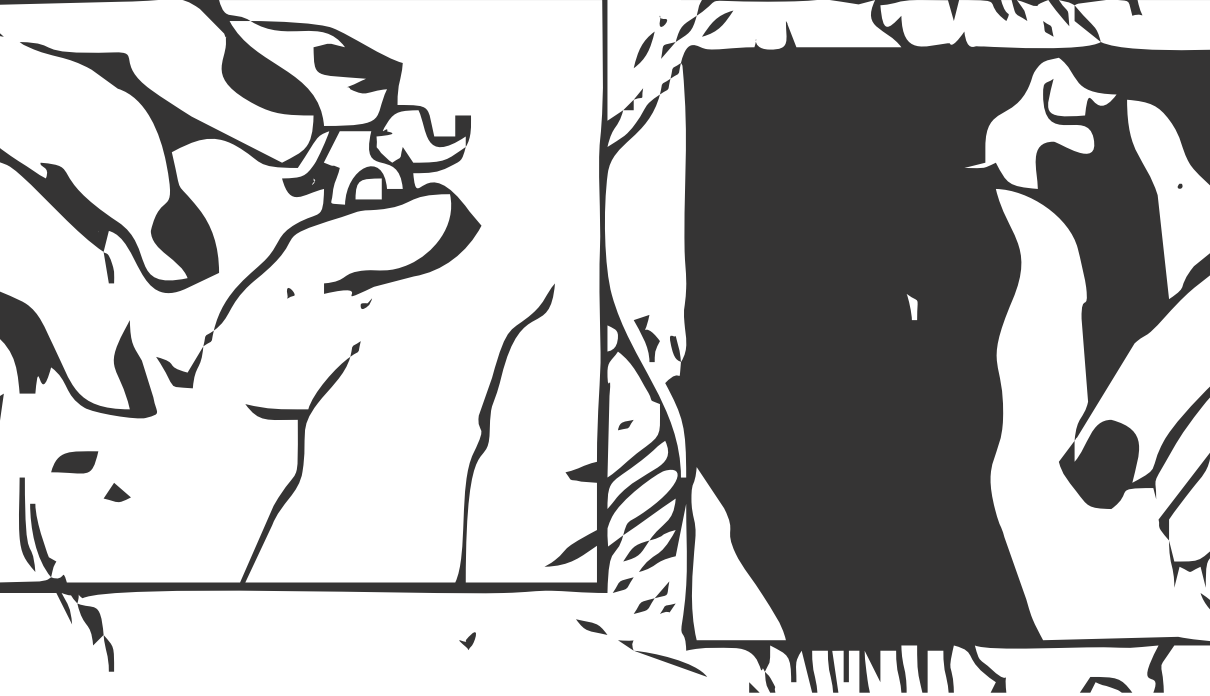
PUBLICA!

Saramago

Ilustrações de capa retiradas da obra "Salomão", de Mateus Braz e Tatiana Torricillas

BIENAL PÚBLICA!

Saramago



Os organizadores

Admirador de Quino, criador de "aquela Mafalda sábia e subversiva de quem continuo a ser discípulo" (Cadernos de Lanzarote, 8 de abril 1997), e ávido leitor de Astérix, como refere nos Cadernos de Lanzarote ("No que se refere ao autor do "Evangelho segundo Jesus Cristo", soube eu de fonte segura que sempre foi fanático do Astérix"), José Saramago é hoje lido e admirado por muitos artistas brasileiros de histórias em quadrinhos.

No ano do centenário do nascimento do escritor português, o Camões – Centro Cultural Português em Brasília e a Bienal de Quadrinhos de Curitiba lançaram um concurso de histórias em quadrinhos (HQs) inéditas de artistas brasileiros – iniciantes e não iniciantes – dedicado a Saramago.

As criações submetidas a concurso deviam dialogar com a obra e/ou vida do autor português em narrativas breves de até quatro páginas, e as 15 histórias selecionadas seriam publicadas, num número especial de homenagem a Saramago. De modo a garantir a inclusão e visibilidade de novos artistas, foi estabelecido, neste concurso, que oito artistas selecionados seriam iniciantes que ainda não tinham trabalhos individuais publicados em formato impresso, ou tinham publicado apenas de forma independente.

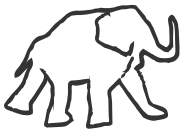
O concurso “Bienal Publica! Saramago” decorreu entre março e abril deste ano. Foram recebidas inscrições de artistas brasileiros de 9 Estados (Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe) e do Distrito Federal, num sinal inequívoco de que a obra de Saramago vive e dialoga com o Brasil.

Coube aos curadores Luli Penna (Brasil) e Filipe Melo (Portugal) o árduo trabalho de seleção das 15 histórias inéditas que constituem esta publicação.

A este projeto se associaram a UNESCO no Brasil, o Flipoços - Festival Literário Internacional de Poços de Caldas em Minas Gerais, onde foi realizado o pré-lançamento deste livro, e, mais recentemente, o Diario de Pernambuco que proporciona aos seus leitores uma edição especial dedicada ao Nobel da Literatura no exato dia do centenário do nascimento de José Saramago: 16 de novembro de 2022.

Aos artistas, curadores, editores, leitores - a todos os que participam nesta viagem saramaguiana, os nossos agradecimentos pelo entusiasmo, pela riqueza das leituras e pela diversidade de traços, narrativas e olhares.

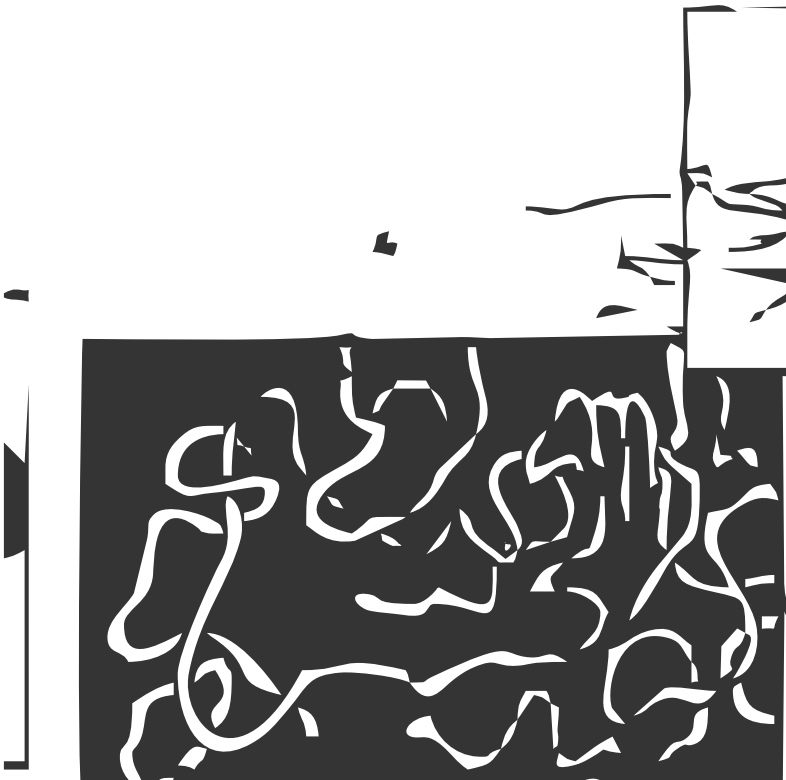
CAMÕES - CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS EM BRASÍLIA
BIENAL DE QUADRINHOS DE CURITIBA



Curadoria

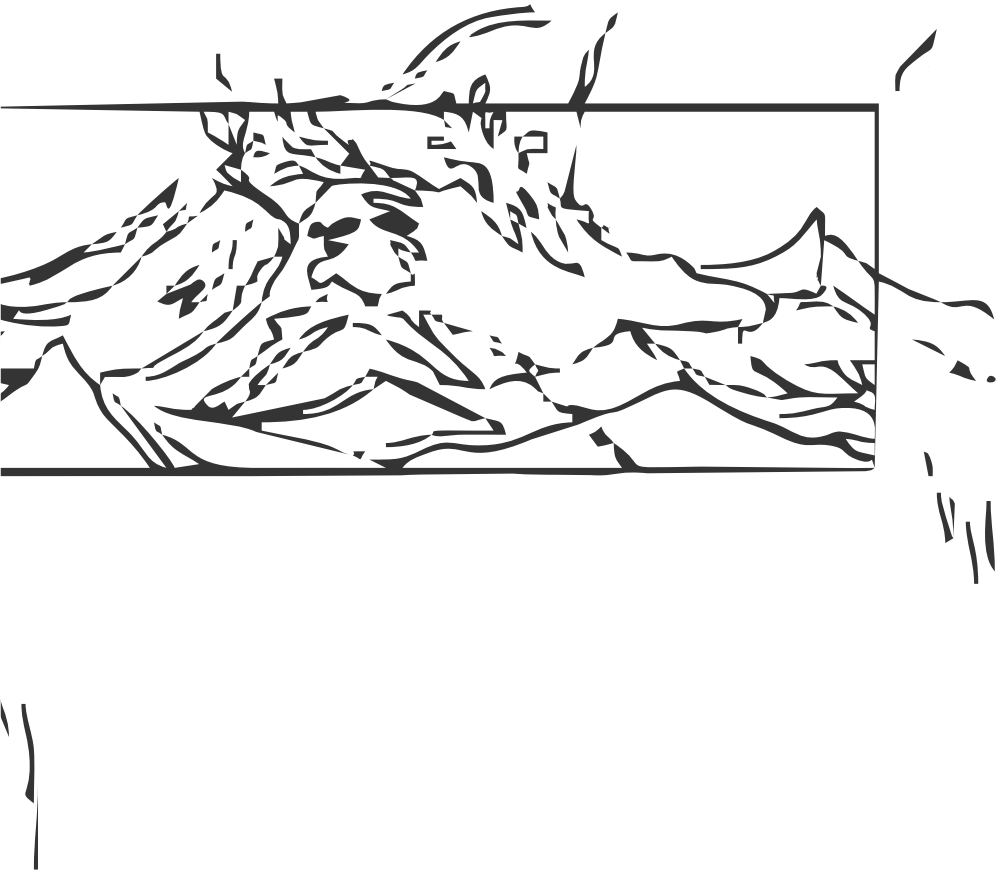
Nada mais prazeroso que receber uma pilha de quadrinhos, especialmente se o tema é Saramago. Os problemas começam quando precisamos escolher apenas alguns. Depois de muitas dúvidas e dificuldades inerentes aos processos de seleção, ao ver o livro pronto, com tantos Saramagos diversos, instigantes e maravilhosos, sinto que valeu aceitar esse estranho papel de curadora. Mesmo jurando que da próxima vez estarei ao lado dos quadrinistas, talvez vaiando o juiz. Por ora, espero que sintam a mesma alegria ao ler tantos quadrinhos incríveis.

LULI PENNA



A criatividade sempre me causou grande espanto e admiração. Por isso este convite foi tão significativo e tão bem-vindo. Neste livro, estão unidos vários artistas que apresentaram uma visão pessoal e original inspirada por uma mente extraordinária da literatura – José Saramago, um homem com uma imaginação riquíssima que viveu com um pé na terra e outro no céu, esse céu onírico de onde chegam as ideias. Usando as suas palavras – "toda a obra literária leva uma pessoa dentro, que é o autor. O autor é um pequeno mundo entre outros pequenos mundos". Neste livro temos vários pequenos mundos, que ganham um novo sentido como um todo: não são apenas uma homenagem ao autor, mas também a garantia que a herança de Saramago continuará a inspirar novas gerações de artistas e leitores.

FILIPE MELO



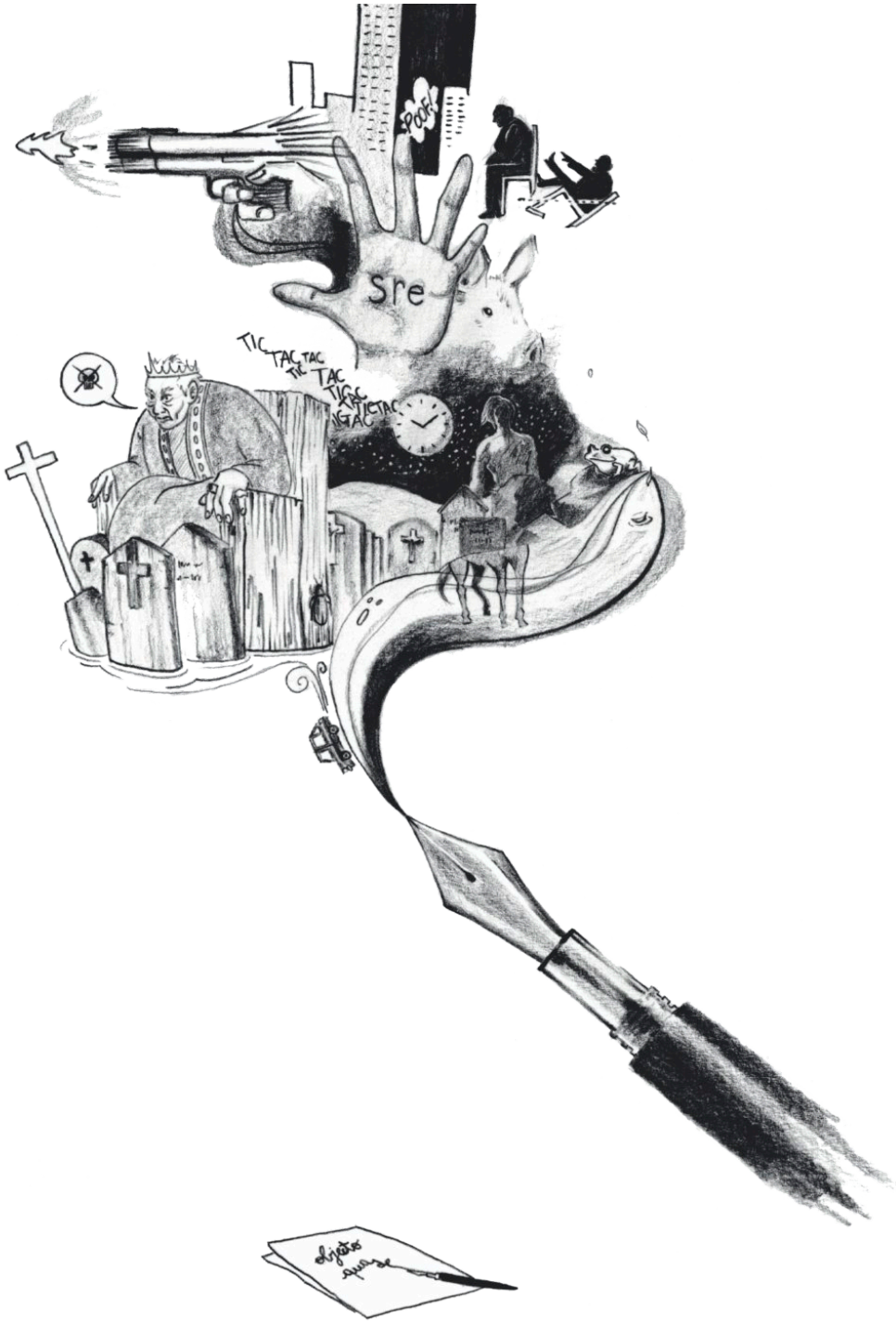
Beatriz de Miranda

Beatriz de Miranda (Pará) é Bacharel em Design pela Universidade Estadual do Pará. Participou como quadrinista das coletâneas "Mulheres & Quadrinhos" (2019), "Emília 100 Anos" (2020) da Editora Skript, e como ilustradora no projeto da Embaixada de França no Brasil, que comemorou os 90 anos da primeira travessia postal do Oceano Atlântico: a exposição "Mermoz à Natal" e o livro "No ar... um ás" (2020), de Mônica Cristina Corrêa.

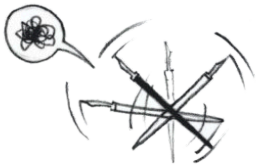
instagram.com/beatrizdemiranda_

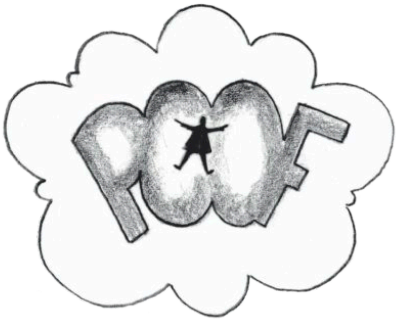
Pastiche

Nesta história, figuras emaranhadas que se transformam em outras "coisas" nos fazem refletir sobre onde a obra e o autor podem começar e/ou terminar.


POOF!
Sre
TIC TAC TAC
TIC TAC
TIC TAC TIC TAC
TIC TAC

digite
aqui




POF

Fim

Milena Azevedo - roteiro
Rafael Dantas - arte

Milena Azevedo é natural de Natal (Rio Grande do Norte). Mestre em História (Unisinos), desde 2005 milita no campo das histórias em quadrinhos. Atualmente segue como diagramadora, letrista e roteirista de HQs e games. Alguns de seus trabalhos publicados são: "Viúva Veneno", "Penpengusa", "A Parteira", "Contos Urbanos", "Gibi de Menininha 1 e 2", "Amor em Quadrinhos", "Visualizando Citações".

twitter.com/milenaazevedo
milenaazevedome.tumblr.com

Rafael Dantas (Ceará) trabalha com quadrinhos há mais de 15 anos. Atualmente se divide entre o trabalho freelance para o mercado de quadrinhos no exterior e para o mercado publicitário brasileiro. Seus trabalhos mais recentes são "O Fantasma" (para a editora Australiana Frew Publications), "Black Betty" (para Action Lab), "Lâmina Azulada" (Independente) e "Miss Hyde" (Ultimato do Bacon).

instagram.com/rafaeldantasart

As intermitências de uma viagem às cegas

HQ muda que tem como base narrativa quatro obras de José Saramago: "A Viagem do Elefante", "A Caverna", "As Intermitências da Morte" e "Ensaio Sobre a Cegueira". Basicamente é uma brincadeira crítica com o que não passa no controle de qualidade dos países de primeiro mundo, recebe uma maquiagem e termina vindo para o Brasil.

AS INTERMITÊNCIAS DE UMA VIAGEM ÀS CEGAS
ROTEIRO:
MILENA AZEVEDO
ARTE:
RAFAEL DANTAS

KRAKAKAKA

GREVE

SORRIA! VOCÊ CHEGOU EM BRASÍLIA.
FIM

Mateus Braz - roteiro
Tatiana Torricillas - ilustração

Mateus Braz (Paraná) é professor e tradutor. Graduando em letras, faz pesquisa acadêmica em quadrinhos. Escreve nas horas vagas.

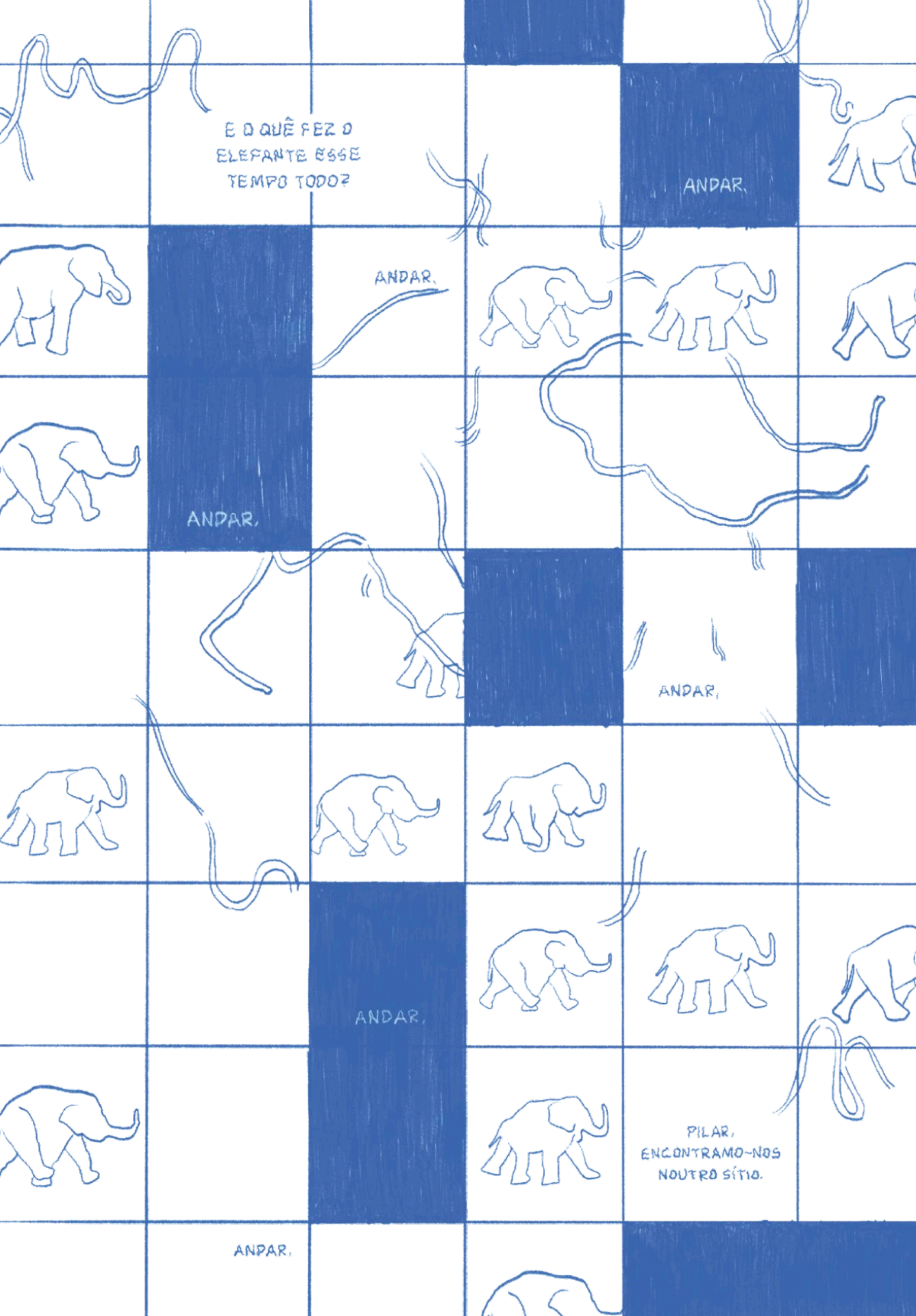
Tatiana Torricillas (Paraná) é designer e ilustradora. Gosta sempre de criar narrativas que aproximem pessoas.

instagram.com/gradedeleituras
medium.com/@gradeleituras

Salomão

"Salomão" intercala elementos do documentário "José e Pilar" com trechos do livro "A Viagem do Elefante", explorando de forma visual as relações entre as vivências de Saramago durante a escrita da obra e seu personagem paquidérmico.

APESAR DAS DECEPÇÕES, FRUSTRAÇÕES E DESENGANOS QUE SÃO O PÃO DE CADA DIA DOS HOMENS E DOS ELEFANTES, A VIDA CONTINUA
PILAR.
PILAR.
PILAR.
PILAR.
SEMPRE CHEGAMOS AO SÍTIO ONDE NOS ESPERAM
PILAR.
PILAR.
PILAR.
PILAR.
DANDO TEMPO AO TEMPO, TODAS AS COISAS DO UNIVERSO ACABARÃO POR SE ENCAIXAR UMAS NAS OUTRAS
PILAR.
NEM SEQUER CHORAR POSSO?
PILAR.
PILAR.
BRAZ/ TORRICILLAS


E O QUÊ FEZ O ELEFANTE ESSE TEMPO TODO?
ANDAR.
ANDAR.
ANDAR.
ANDAR.
ANDAR.
ANDAR.
PILAR, ENCONTRAMO-NOS NOUTRO SÍTIO.
ANDAR.

Pedro Nunes

Pedro Nunes (Rio Grande do Sul) é estudante de psicologia e ilustrador independente, especialmente interessado por psicanálise, cinema e filosofia. Com seus quadrinhos, busca furar o que aparece em sua frente.

instagram.com/ohmeusdesenhos

Ressaca do carnaval

No carnaval brasileiro, até Saramago leva a morte para passear. Em sua companhia, viaja ao Rio de Janeiro, onde os dois vivem o melhor deste feriado. A ressaca de seis dias no melhor carnaval do mundo exige alguma intermitência.

NESSA CAÇA DO CARNAVAL
@oh.meus.desenhos

SEXTA
SARAMAGO

SÁBADO

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

MORDA PORRA!
AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE

Kuíca

Ricardo de Oliveira Lima (Paraná), vulgo "Kuíca", tem 48 anos. É curitibano, artista plástico, quadrinista – e etceteras.

facebook.com/ricardo.kuica

Crux

A HQ CRUX surge de um recorte do romance de José Saramago – "O Evangelho Segundo Jesus Cristo", em que os destinos de pai e filho parecem se replicarem, seguindo os mesmos passos e, quiçá, para o mesmo fim.

תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

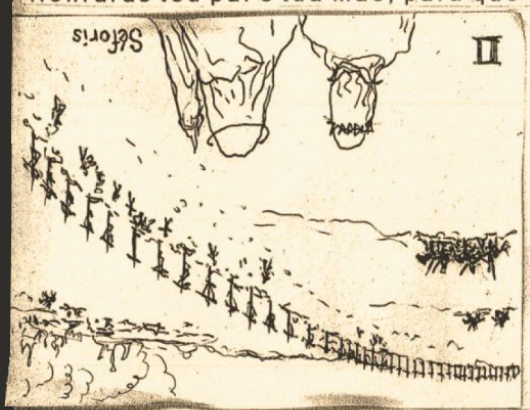
Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

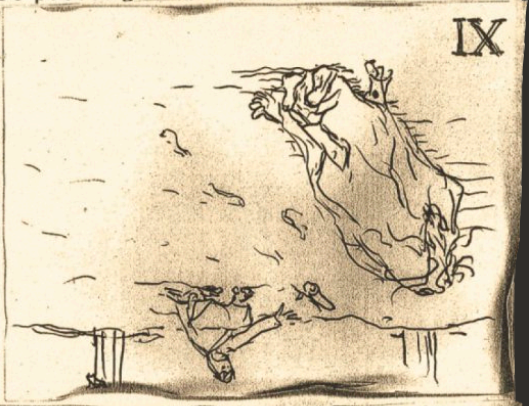


תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

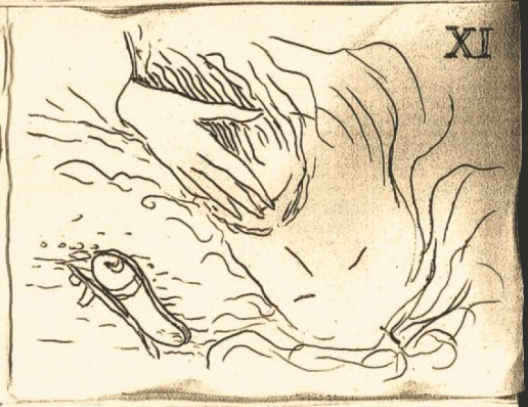
תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.



תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.



תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

כבד את אביך ואת אמך למען יארכון ימיך על האדמה.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

כבד את אביך ואת אמך למען יארכון ימיך על האדמה.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

כבד את אביך ואת אמך למען יארכון ימיך על האדמה.

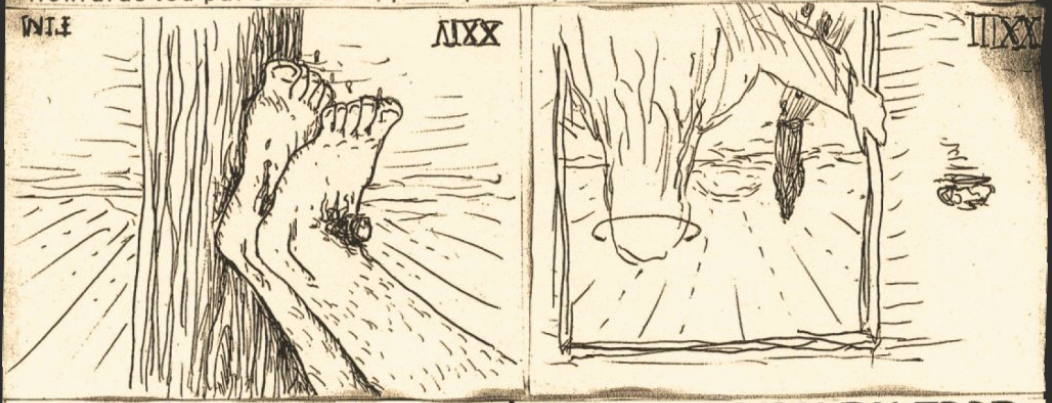
Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

כבד את אביך ואת אמך למען יארכון ימיך על האדמה.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

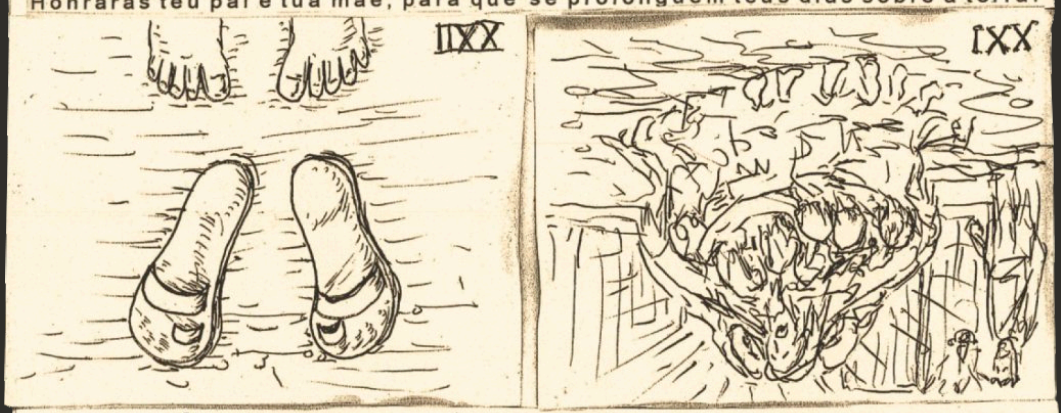
תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.



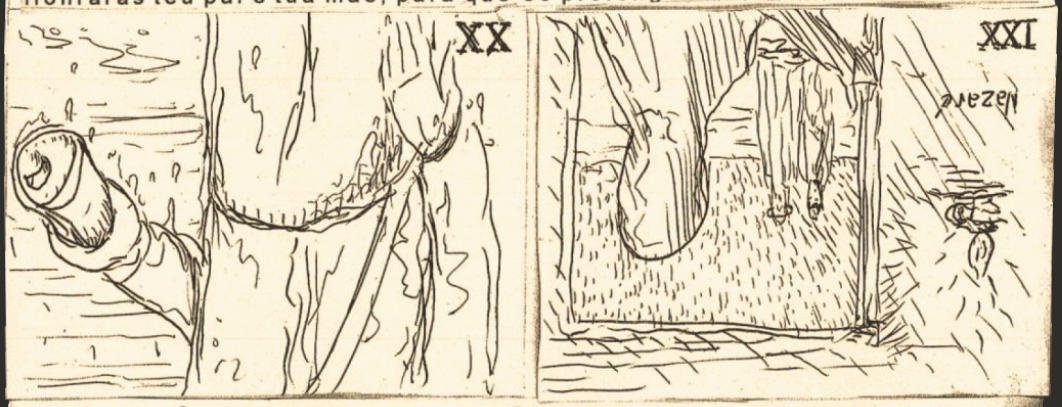
תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.



תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.



תכבד את אביך ואת אמך למען יארכו ימיך על הארץ.

Honrarás teu pai e tua mãe, para que se prolonguem teus dias sobre a terra.

Alexandre Saldanha - roteiro
André Caliman - arte

Alexandre Saldanha (Paraná) é advogado, blogueiro, cientista, pioneiro nas pesquisas do combate ao bullying, ativista dos direitos da criança e do adolescente, palestrante e educador.

instragram.com/saldanha.advogado

André Caliman (Paraná) é quadrinista e ilustrador, autor de obras como "Revolta!", "O Mistério do Pirata Avarento" e "As Andanças por Terra e Mar do Cavaleiro da Ilha de Vera Cruz".

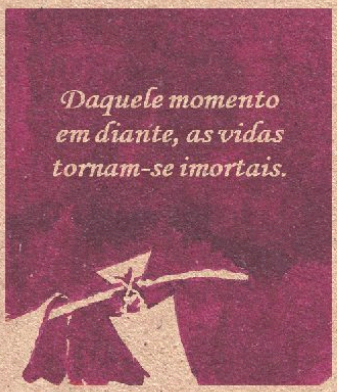
instagram.com/andre.caliman
andrecaliman.com

As Intermitências da Morte

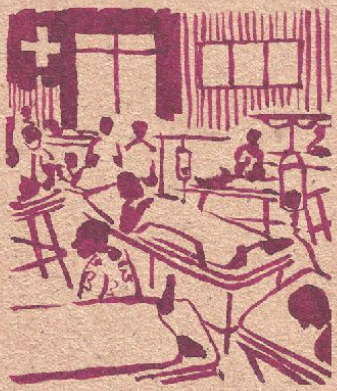
Nesta livre adaptação para os quadrinhos, Alexandre Saldanha e André Caliman embarcam na reflexão de José Saramago sobre a importância da vida e da morte na existência humana por meio da personificação da morte como ser humano falível e sentimental. "As Intermitências da Morte" é uma obra sobre como a humanidade encara e valoriza a vida cotidiana.

A morte contempla a humanidade e decide fazer greve de matar.

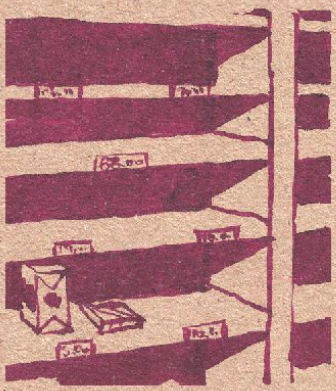
Daquele momento em diante, as vidas tornam-se imortais.



Os hospitais lotam-se insuportavelmente, e a vida eterna torna-se caótica e insuportável, ao ponto de ponderarem que sem a morte não haverá futuro.

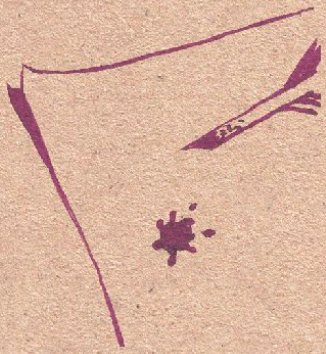


Há um caos no mercado funerário, hospitalar, nos cartórios e em todos os ramos comerciais da sociedade.



As religiões e igrejas deixam de ter relevância, ao ponto de as igrejas esvaziarem e as religiões tornarem-se desacreditadas, pois todas baseiam-se na vida após a morte ou na eternidade da alma.

Até que a morte explica, em uma carta aos governantes, carta esta lida em horário nobre para todos os cidadãos.

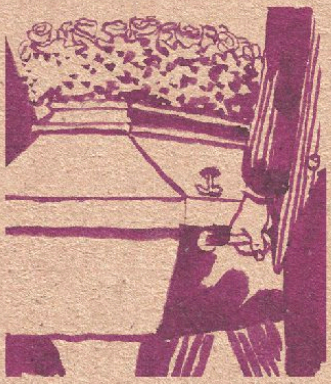


voltarei a matar

Vocês são todos frívolos!

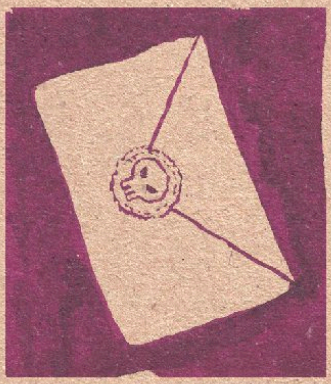
amanhã

O que ocorre é um enorme caos, pois todos os moribundos passam a morrer conjuntamente, e as funerárias e cartórios passam a cobrar preços exorbitantes para celebrar certidões de óbito, velórios e enterrar mortos.

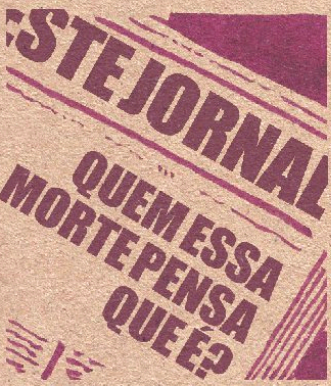


Além disso, a morte decide mudar seu modo de operar.

Passa a avisar por meio de uma elegante correspondência, de envelope de cor violeta, à toda gente que está para morrer, para que possam "acertar as coisas" ou não, conforme a sua vontade, dentro de uma semana, a contar do recebimento da carta.



Em outras palavras, a morte só pode matar as pessoas que receberem e abrirem o envelope e se programarem para morrer. Caso contrário, não há morte.



Ocorre que este "democrático" sistema falha para uma única pessoa, um violoncelista que sempre devolve a carta para a morte.

Então a morte decide visitá-lo.

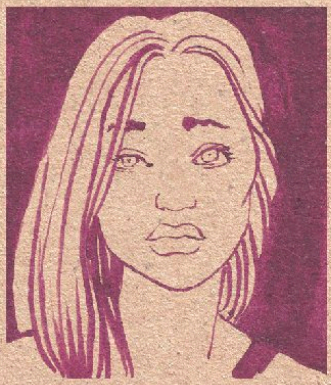
Para isso, a morte veste-se de mulher.

Acontece

que

a morte

se



apaixona
Após uma noite de amor lancinante tão apaixonada, o sono abateu-se sobre quem nunca havia dormido. A morte queimou a carta funesta destinada ao violoncelista.
Voltou para a cama.
Dormiu em plena felicidade.
E, no dia seguinte, ninguém morreu.
da obra de José Saramago
"As Intermitências da Morte"
Livre adaptação de Alexandre Saldanha e André Caliman

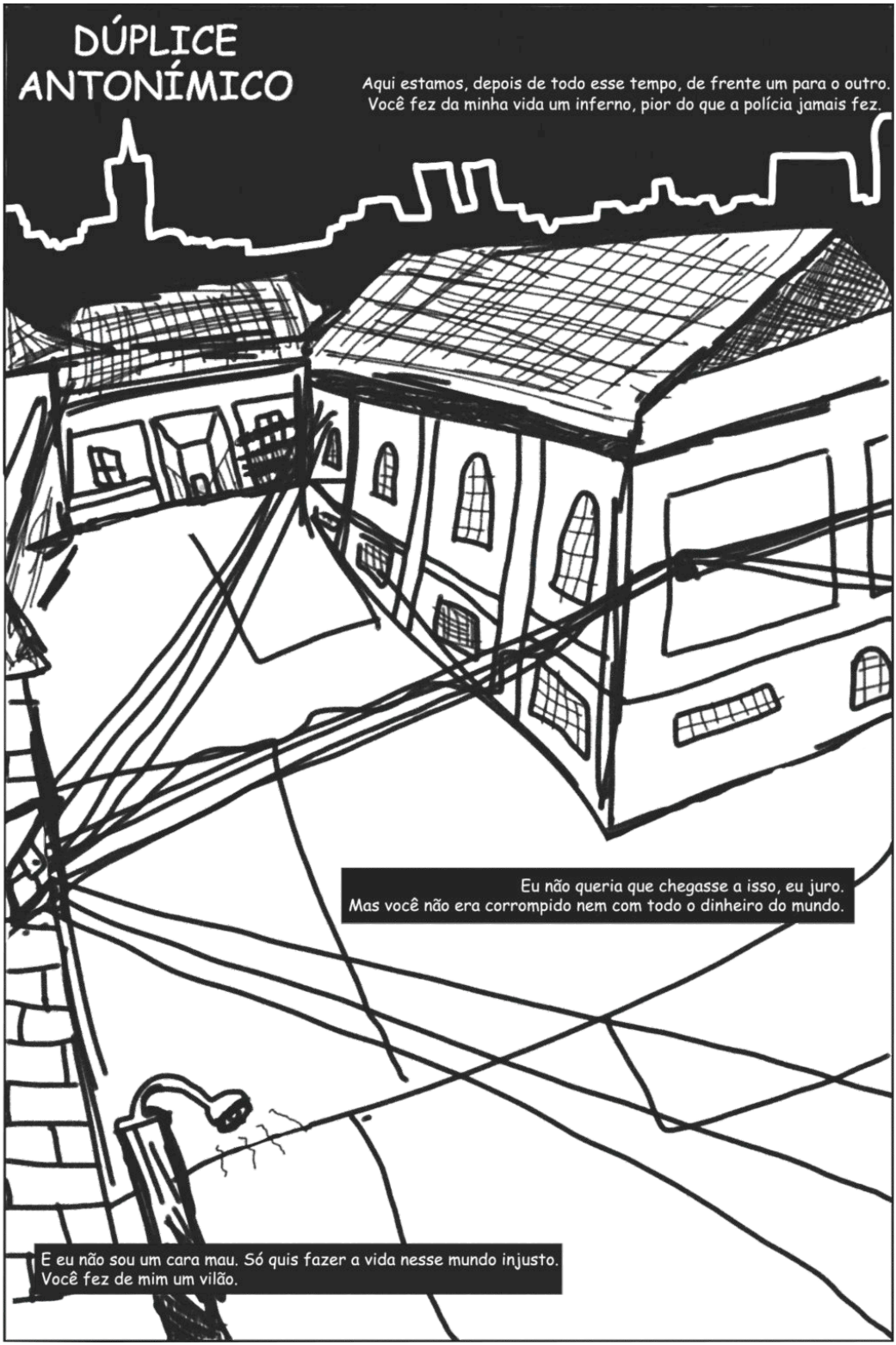
Christofer F. G. Miranda

Christofer Felipe Goes Miranda (Paraná) nasceu em 2001, na cidade de Telêmaco Borba, no Paraná. É escritor desde 2018 e em 2021 publicou seu primeiro livro, chamado "A Marca do Destino", pela editora Palavra e Verso. Acadêmico de Letras na Universidade Estadual de Ponta Grossa desde 2020, está atualmente envolvido em um subprojeto de iniciação científica intitulado "A Pontuação em 'O Homem Duplicado' de José Saramago".

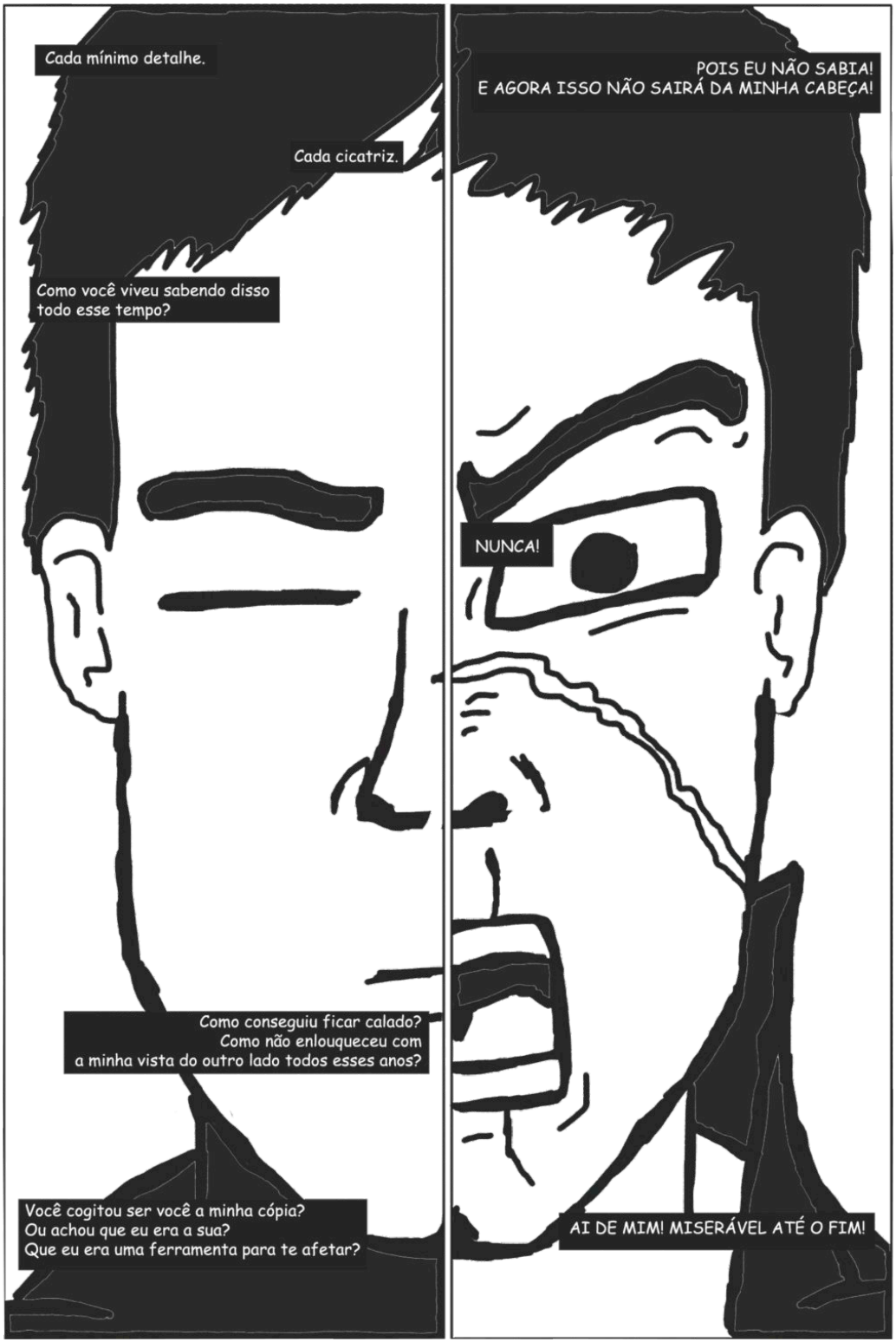
instagram.com/christofermiranda
instagram.com/escritofer

Díplice antonímico

Um criminoso finalmente consegue capturar seu arqui-inimigo, um justiceiro que sempre esteve em seu encalço. No entanto, ao tirar a máscara do dito herói, ele tem a mais perturbadora revelação.


DÚPLICE ANTONÍMICO
Aqui estamos, depois de todo esse tempo, de frente um para o outro. Você fez da minha vida um inferno, pior do que a polícia jamais fez.
Eu não queria que chegasse a isso, eu juro. Mas você não era corrompido nem com todo o dinheiro do mundo.
E eu não sou um cara mau. Só quis fazer a vida nesse mundo injusto. Você fez de mim um vilão.

Mas eu não consigo fazer isso sem olhar para a sua cara primeiro.
Não sou um monstro como você deve pens-
Mas que diabos é isso?!
Não, impossível. Não pode ser... Vo-você é igual a mim!
Não, não é só uma semelhança. É como olhar no espelho... Você sou eu!
IMPOSSÍVEL


Cada mínimo detalhe.
Cada cicatriz.
Como você viveu sabendo disso todo esse tempo?
Como conseguiu ficar calado? Como não enlouqueceu com a minha vista do outro lado todos esses anos?
Você cogitou ser você a minha cópia? Ou achou que eu era a sua? Que eu era uma ferramenta para te afetar?
POIS EU NÃO SABIA! E AGORA ISSO NÃO SAIRÁ DA MINHA CABEÇA!
NUNCA!
AI DE MIM! MISERÁVEL ATÉ O FIM!

...
Todos esses anos...
E um de nós era uma cópia do outro.
Mas quem? Quem nasceu antes?
Quem tem os direitos desse rosto?
Você todo certinho?
Ou eu todo errado?
Qual de nós dois viveu
uma mentira todos esses anos?
Bem, não importa. Não mais.
Pois agora não há
mais motivos para que eu
continue vivendo como o vilão.
Um de nós deve sair daqui vivo.
Uma chance de viver
sem essa maldição. Um recomeço.
Já o outro...
BANG
FIM.

Rafael Calça

Rafael Calça (São Paulo) é roteirista e ilustrador, com experiência nos mercados de histórias em quadrinhos, animação, editorial e publicidade. Seu trabalho de maior destaque foi a reinterpretação de Jeremias, personagem de Maurício de Sousa, nas graphic novels "Jeremias – Pele" e "Jeremias – Alma", em parceria com Jefferson Costa.

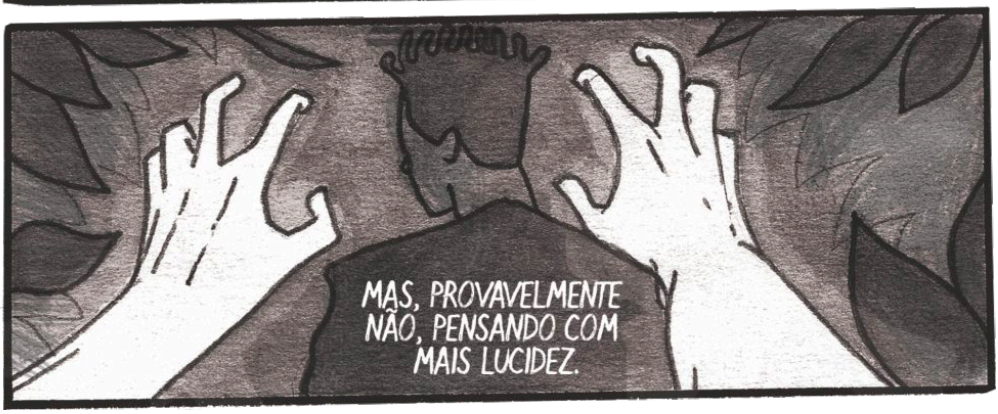
instagram.com/rafaelcalca

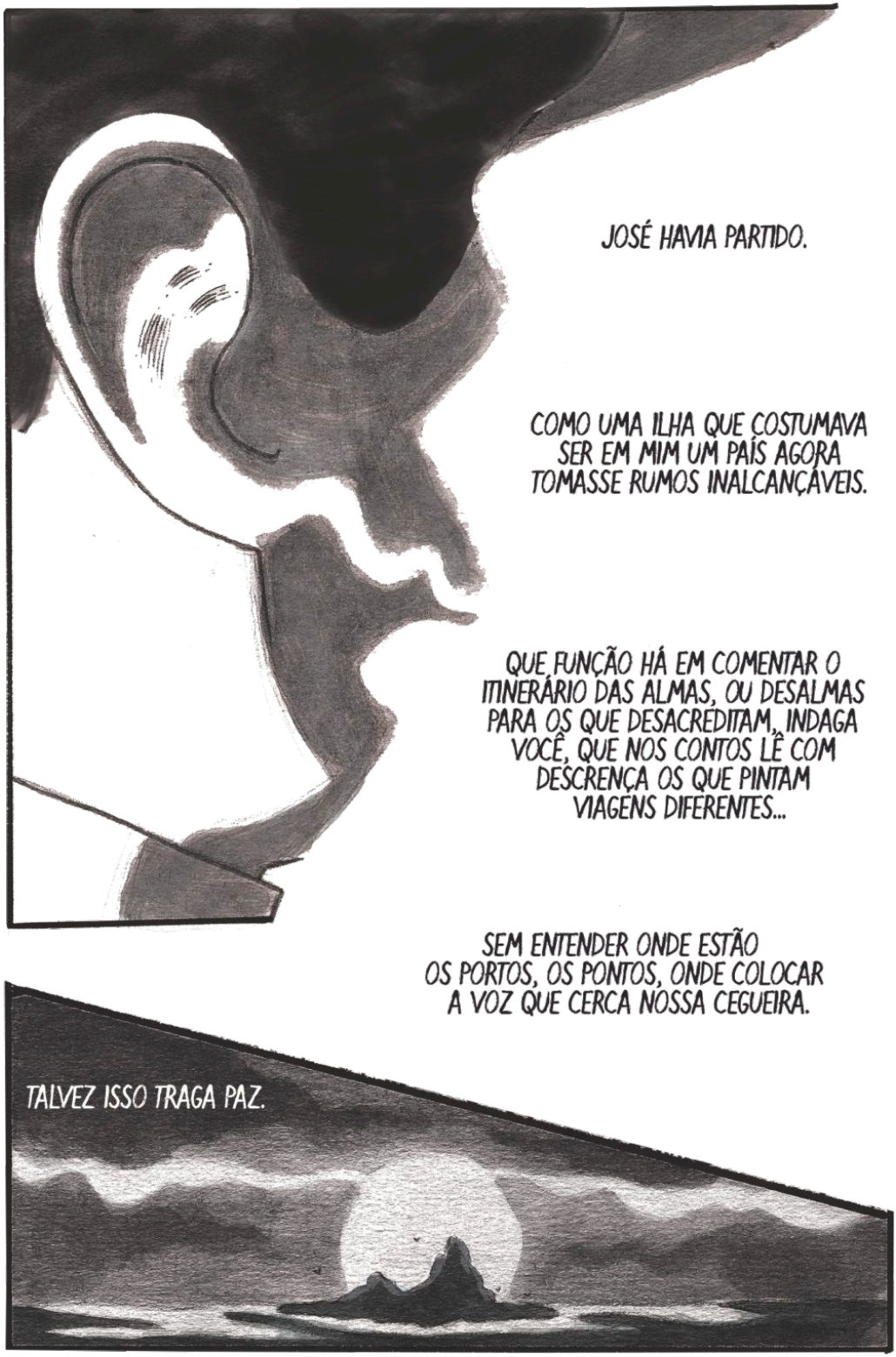
Notícia

A notícia da morte de José Saramago abalou o jovem Rafael em início de carreira, mas também o fez repensar as filosofias e ideias do autor português, tornando o luto um lugar de inspiração.

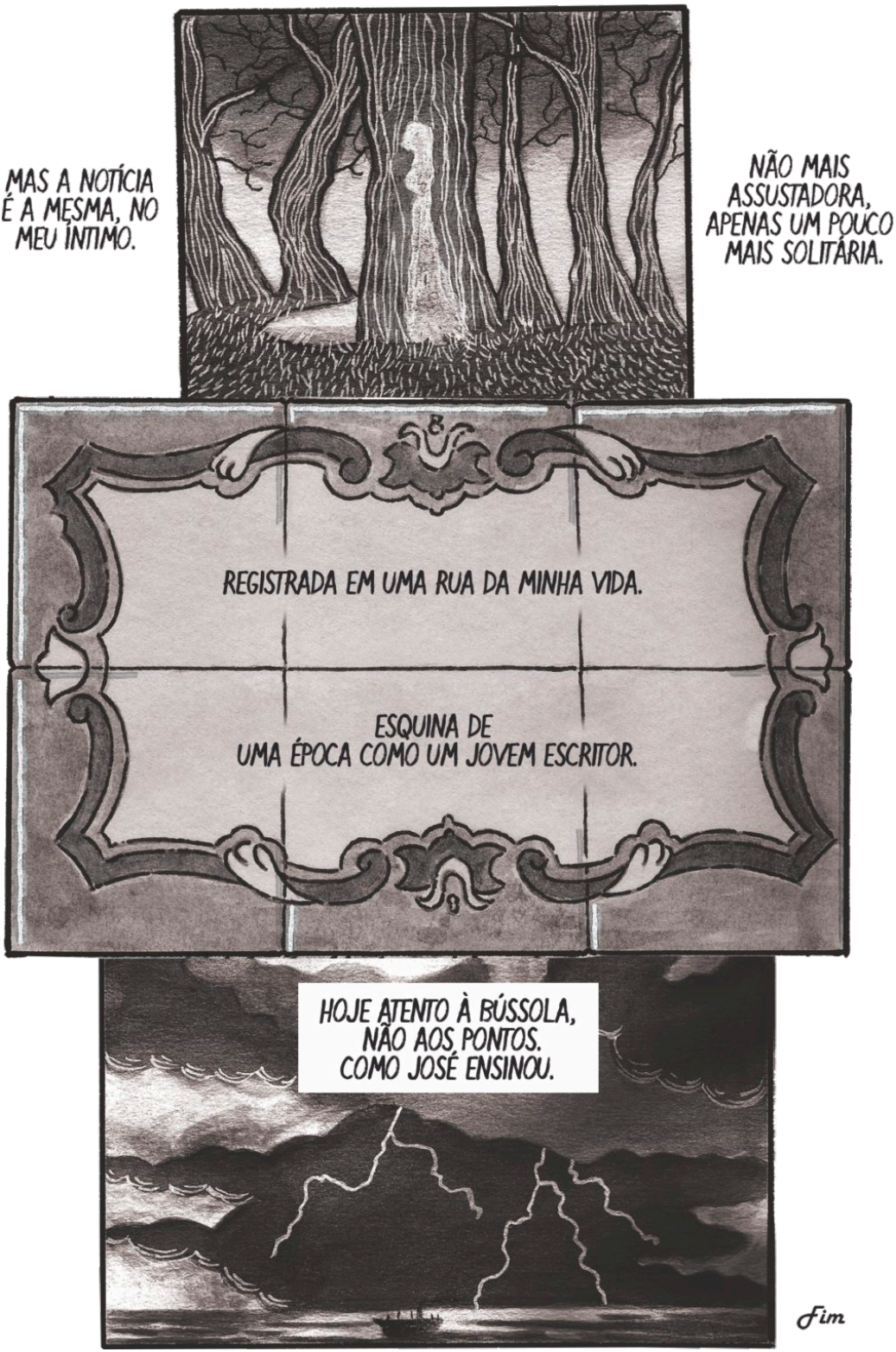
NOTÍCIA
por Rafael Calça

A NOTÍCIA, COMO TODA NOTÍCIA, ME CHEGOU DE ASSALTO.
SENDO LEVADO PARA LONGE, MAIS PERTO DAS MINHAS VERDADES LITERÁRIAS.
MAIS JUNTO DOS MISTÉRIOS CRIADOS EM CONVENTOS...


MAS, PROVAVELMENTE NÃO, PENSANDO COM MAIS LUCIDEZ.


JOSÉ HAVIA PARTIDO.
COMO UMA ILHA QUE COSTUMAVA SER EM MIM UM PAÍS AGORA TOMASSE RUMOS INALCANÇÁVEIS.
QUE FUNÇÃO HÁ EM COMENTAR O ITINERÁRIO DAS ALMAS, OU DESALMAS PARA OS QUE DESACREDITAM, INDAGA VOCÊ, QUE NOS CONTOS LÊ COM DESCRENÇA OS QUE PINTAM VIAGENS DIFERENTES...
SEM ENTENDER ONDE ESTÃO OS PORTOS, OS PONTOS, ONDE COLOCAR A VOZ QUE CERCA NOSSA CEGUEIRA.
TALVEZ ISSO TRAGA PAZ.

SERIA MELHOR CALAR? RELER OS MAPAS, ESSAS LINHAS IMAGINÁRIAS, MERIDIANOS QUE NOS SERRAM TODOS COMO EM TRUQUES DE MÁGICA, ONDE JAZEM OS LIMITES DAS NOSSAS AMBIÇÕES EM ETERNIZARMOS O MUNDO COMO UM?
FALAR NOS AJUDA A TRATAR OS TORMENTOS DA DÚVIDA, DERRAMAR PALAVRAS NO PAPEL NOS FAZ SORVÊ-LAS DE VOLTA EM UMA SOPA DE RESPOSTAS, FRIA QUE SEJA, AMARGA SIM, PORVENTURA AMARGA.
UMA RESPOSTA-PILAR. PILAR DE CONHECIMENTO E EMOÇÃO. SEM PROVAS, VOCÊ INTERVÉM, E EU ACENO EM CONCORDÂNCIA SOLENE, NINGUÉM NUNCA A VIU. TALVEZ JOSÉ. PROVAVELMENTE ELE.


MAS A NOTÍCIA É A MESMA, NO MEU ÍNTIMO.
NÃO MAIS ASSUSTADORA, APENAS UM POUCO MAIS SOLITÁRIA.
REGISTRADA EM UMA RUA DA MINHA VIDA.
ESQUINA DE UMA ÉPOCA COMO UM JOVEM ESCRITOR.
HOJE ATENTO À BÚSSOLA, NÃO AOS PONTOS. COMO JOSÉ ENSINOU.
Fim

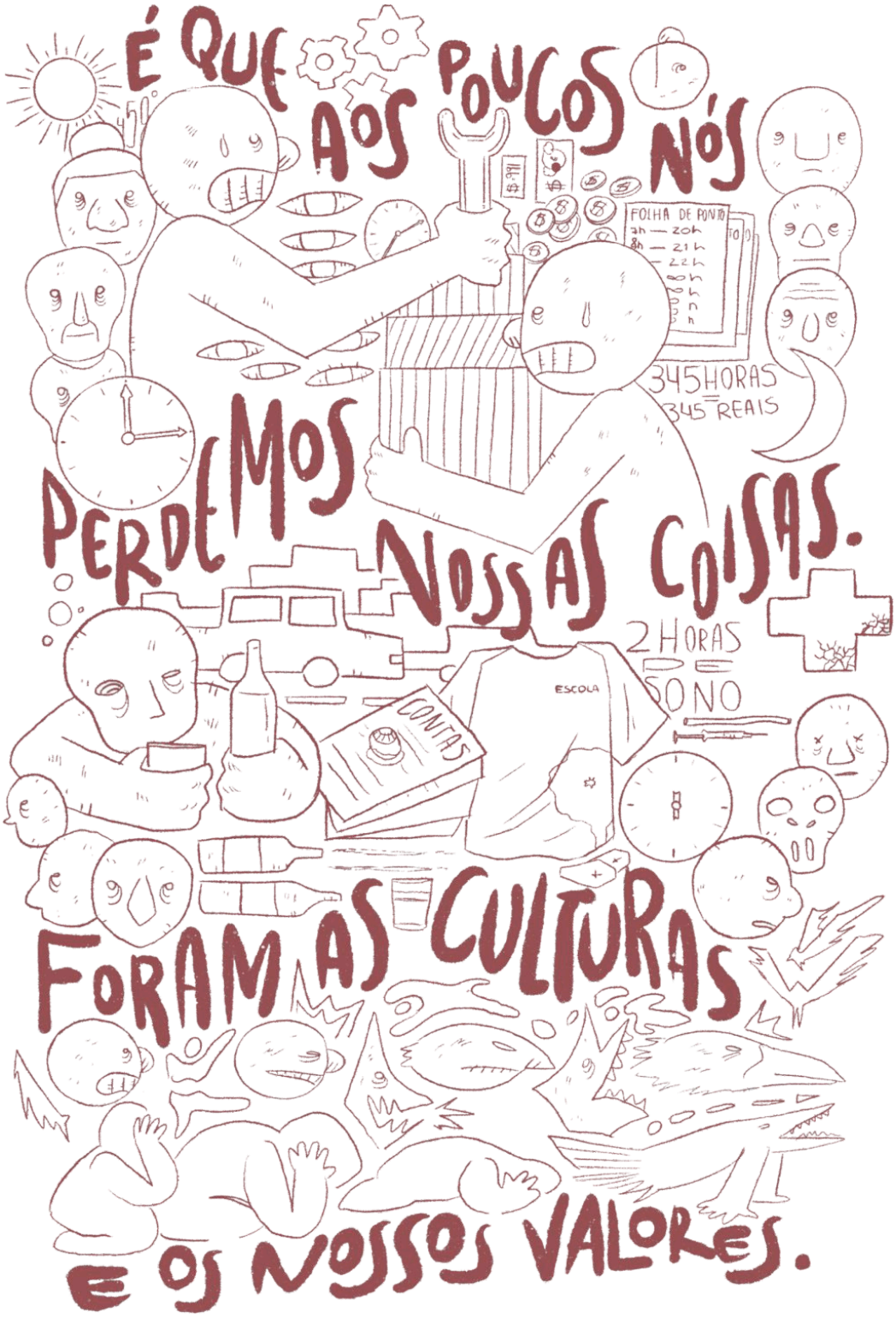
Caio Zero

Caio Zero (Rio de Janeiro) é artista-educador, quadrinista e ilustrador, graduado em Licenciatura em Artes na UFRJ. Já publicou de forma independente os títulos "Antologia I e II" e "25PÁGINAS" (sendo este indicado ao prêmio HQMIX em 2021), e "Rumi" pela Editora Incompleta. Atualmente pública quadrinhos com o selo Subúrbio Zero e é integrante da revista gratuita XTPO, publicada no Instagram.

instagram.com/caiozeros
caiozero.com

Isto é gente?

À medida que a precariedade e as condições desumanas de vida se alastram, as pessoas se transformam em animais. Por outro lado, indivíduos que vivem longe dessa realidade cruel assistem ao espetáculo da transformação. O que levanta a questão: o que é ser gente?

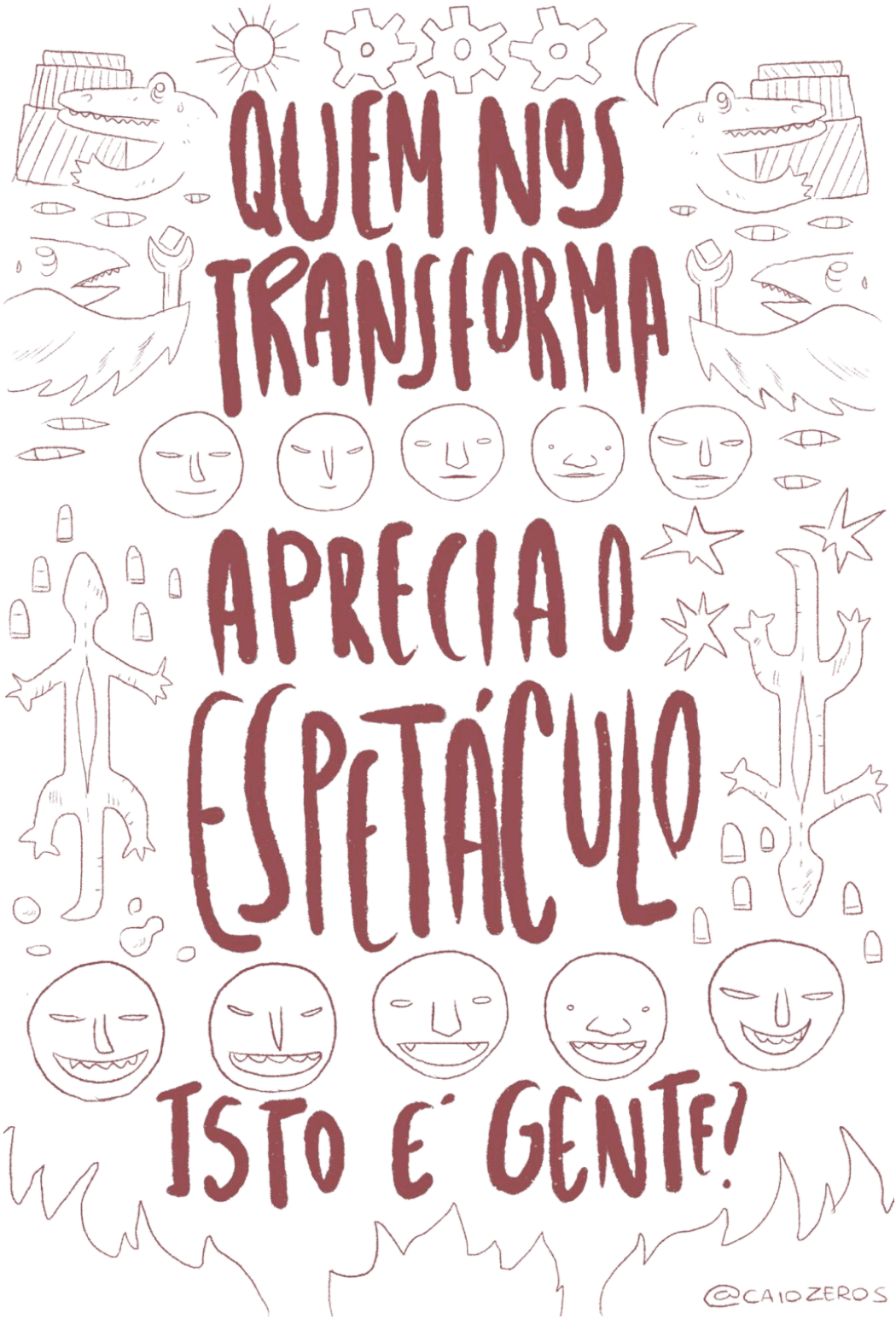

É QUE AOS POUCOS NÓS
FOLHA DE PONTO
345 HORAS
345 REAIS
PERDEMOS NOSSAS COISAS.
2 HORAS DE SONO
ESCOLA
CONTAS
FORAM AS CULTURAS
E OS NOSSOS VALORES.

POR FIM, NOS ESVAIMOS

POR COMPLETO. JÁ NÃO

SABEMOS SER GENTE.

PERDEMOS ESSA CONDIÇÃO.


QUEM NOS TRANSFORMA
APRECIA O ESPETÁCULO
ISTO É GENTE?
@CAIOZEROS

Dona Dora

Dona Dora (Distrito Federal) iniciou a produção de quadrinhos na Universidade de Brasília, onde cursou Artes Plásticas. Em suas obras, busca explorar o contato com símbolos, registros de sonhos, corpos e elementos que, ao serem selecionados, são utilizados como veículo expressivo. Essas investigações têm desdobramentos que resultam em sua produção gráfica.

instagram.com/dona_dorah
behance.net/izzadoraaraujo

Espera um segundo

Essa história é uma livre interpretação com base no livro o "Evangelho Segundo Jesus Cristo", de José Saramago. As situações ocorrem paralelamente em um plano celeste e em um plano terreno. Nelas, a relação entre os personagens é acrescida de elementos cômicos.

ESPERA UM SEGUNDO
E AÍ VOCÊ TOPA OU NÃO?
DESDE QUE EU PERDI A ÚLTIMA DE JÓ EU TÔ SÓ ESPERANDO A REVANCHE
HEY SAPÃO TÁ INDO ONDE ??
BOTOU UMA SANDÁLIA, DIZ AÍ.
LÁ NO JEJÊ, BORA?
POH EU NÃO FUI CHAMADO
VEM COMIGO DÁ NADA NÃO
OPA!
CHEGUEI A TEMPO DO AMOR ÁGAPE OU TÁ NA PALHAÇADA DE BEBER SANGUE AINDA?
PARA COM ISSO, AQUI SÓ ENTRA SANGUE DE BOI
GALERA LEGAL
VIU
JÁ QUE VOCÊS SENTARAM NA MESA, QUAL É O FETICHE MAIS ESTRANHO? DE VOCÊS
VOCÊ CONTOU O SEU JEJÊ?
COM PÉ? CONTEI. NINGUÉM ACHOU ESTRANHO NÃO

EU CURTO ME ENFORCAR QUANDO TÁ CHEGANDO BEM PERTO.
MALUCO ISSO É PERIGOSO
VAMOS RESOLVER AQUELE LANCE EM PARTICULAR, É MELHOR.
SIM É MELHOR
CORAÇÕES CHEIOS DE ÓDIO E BLASFÊMIA PRO MEU PAI NÃO HABITAR AQUI?
SIM
SIM
PARA DE SER COVARDE. A APOSTA DE SEMPRE. EU APOSTO QUE ELE SERÁ TRAÍDO. JÁ GARANTI A GRANA QUE COMPRA OS AMIGOS.
POIS EU APOSTO QUE NÃO
EU JÁ FUI PRO DESERTO COM ELE, NÃO TÔ DIZENDO QUE CONHEÇO SEU FILHO MELHOR. QUEM VÊ TUDO AQUI É VOCÊ, SÓ QUE EU APOSTO QUE NÃO.
ENTÃO ESTÁ APOSTADO. SE ACEITAREM A GRANA E ENTREGAREM ELE EU GANHO.
FECHOU
TÁ TUDO AQUI?
ESTÁ SIM
MASSA
HAHAHA! OTÁRIO. PASSE O DÓLAR
INFERNO
FICA 10 PRA CADA. O PAI DA MENTIRA FALOU QUE ATUA NO SEU LUGAR. DEIXA A GRANA COM ELA É MAIS SEGURO.
VOU GUARDAR
VERDADE, EU TORRARIA TUDO
TE AMO IRMÃO ATÉ BREVE
COMO É MESMO O NOME DO LUGAR QUE EU TENHO QUE IR?
AMÉRICA DO SUL!
VALEU!
ATÉ BREVE

Stephanie Gaddi Pollo

Stephanie Gaddi Pollo (São Paulo) nasceu na cidade de São Paulo em 1987. Formou-se em Design Gráfico e tornou-se desenhista e artista visual.

instagram.com/steeerica

As Intermitências do Luto

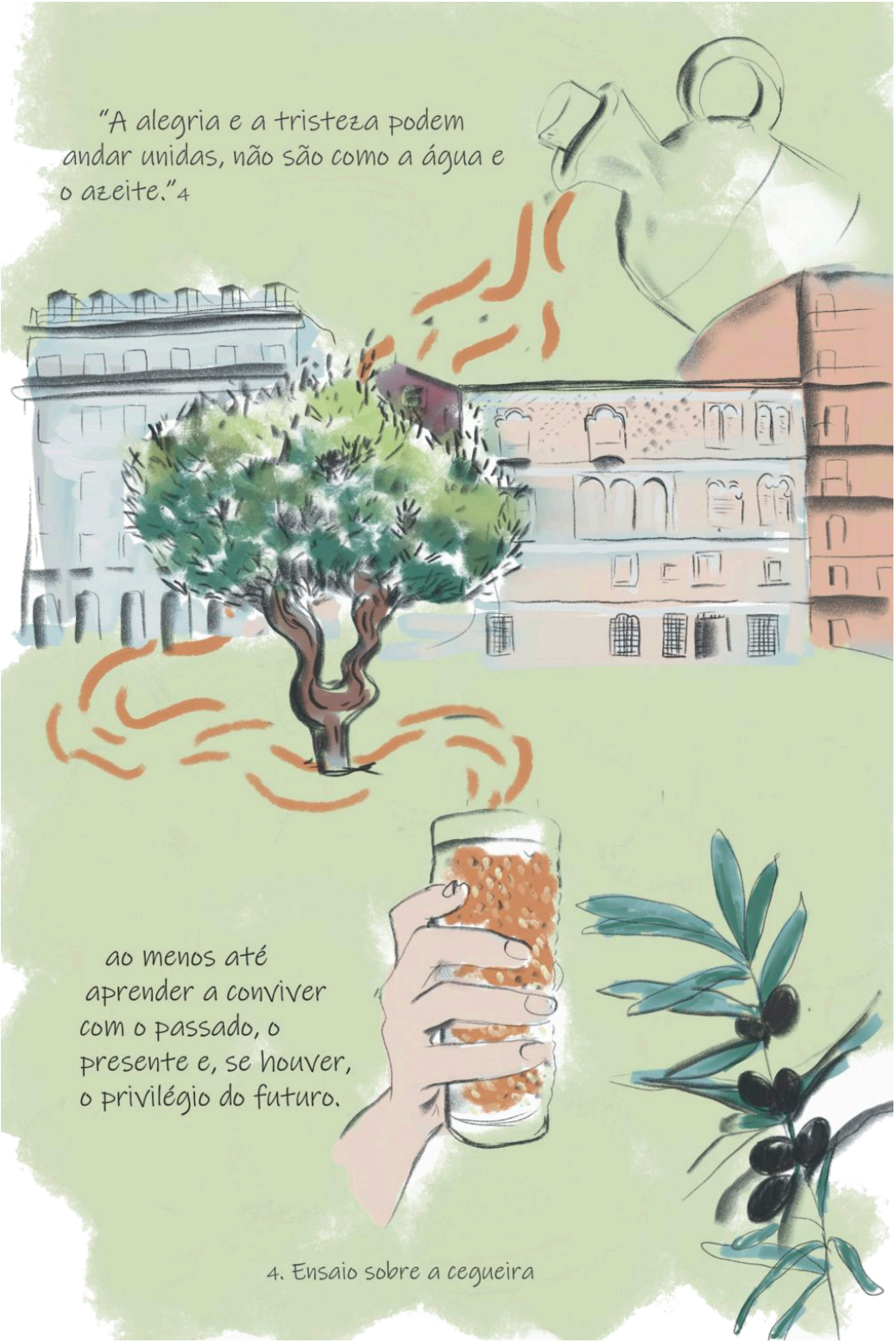
"As Intermitências do Luto" fala sobre a perda dos pais da autora em época de pandemia e colapso do sistema de saúde no Brasil. A construção narrativa se dá na intersecção das obras e vida de José Saramago com seu processo individual de luto, onde encontra, nas palavras de Saramago, formas de organizar e ressignificar etapas dessas rupturas.

[1]. Intermitências da morte

e agora já faz 1 ano que eles se foram e eu ainda não consigo contar a história...
Saramago uma vez disse que o verdadeiro destino das palavras é serem ditas, é serem pronunciadas.
"cegueira também é isto, viver num mundo onde se tenha acabado a esperança"2
2. Ensaio sobre a cegueira

3. Saramago em Belo Horizonte - 1999

"A alegria e a tristeza podem andar unidas, não são como a água e o azeite."[4]



ao menos até aprender a conviver com o passado, o presente e, se houver, o privilégio do futuro.

4. Ensaio sobre a cegueira

Robério Santos - roteiro
Ronald Guimarães - arte

Robério Santos (Sergipe), além de escritor, é também fotógrafo, professor de letras, jornalista, cineasta e membro da Academia Itabaianense de Letras (AIL), ocupando a cadeira 15, cujo patrono é João Teixeira Lobo (o Joãozinho Retratista). Atualmente apresenta o programa O Cangaço na Literatura, no YouTube.

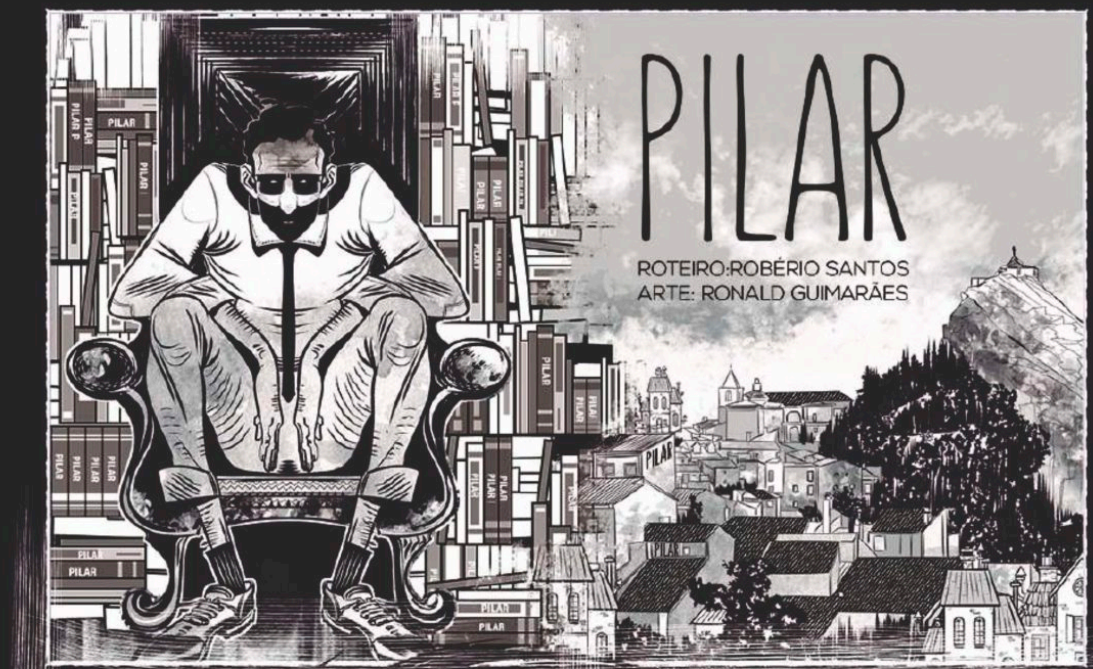
instagram.com/ocangaconaliteratura

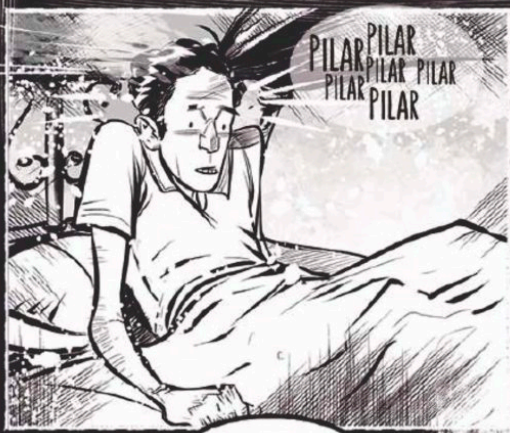
Ronald Guimarães de Sousa (Maranhão) é designer gráfico formado pela UFG, Universidade Federal de Góias, é ilustrador fixo para o Grupo Cicopal e diretor de arte.

www.ronald.com.br
instagram.com/ronaldguimaraesart

Pilar

PILAR é a história de origem de José Saramago. O escritor, ao entrar num sonho no dia 15 de março de 1950, percebe que tudo ao seu redor remete à Pilar – que nascera naquele mesmo dia. Autor de apenas um livro nesta data, se vê confuso e direcionado a encontrar seu grande amor: Pilar Del Rio.


PILAR
ROTEIRO:ROBÉRIO SANTOS
ARTE: RONALD GUIMARÃES


PILAR PILAR PILAR PILAR PILAR PILAR

PILAR
PILAR?

PILAR?
PILAR! PILAR! PILAR! PILAR!
PILAR...

PILAR - PILAR
PILAR PILAR
O JORNAL - 15 DE MARÇO DE 1950
Galicia
Asturias
León
Castilla
Navarra
Portugal
Salamanca
Aragón
Toledo
Valencia
Córdoba
Jaén
Murcia
Granada
PILAR PILA

PILAR! PILAAAAR! PILAAAAR!!
PILAAARR!!!
PILAAARR!!!
CAFE PILAR
PILARDADE

PILAR DEL RIO!
A VIÚVA
"SE O AMOR DA SUA VIDA NÃO APARECEU, CALMA...PODE NEM TER NASCIDO AINDA."

Bianca Morais

Bianca Morais (São Paulo) é estudante de Licenciatura em Letras pelo IFSP-SPO e técnica em Comunicação Visual pela ETEC Albert Einstein. Desenha desde criança e encontrou, nos quadrinhos, uma forma de unir literatura e ilustração.

instagram.com/bianca.desenhos

Saramago: um autor intemporal

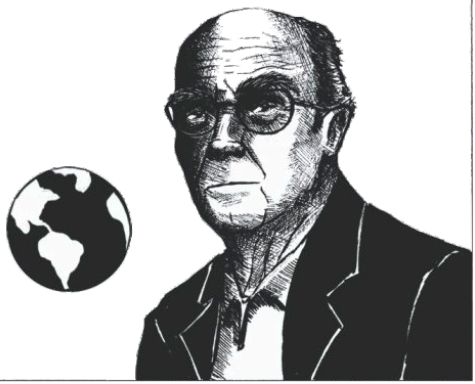
A HQ "Saramago: um Autor Intemporal" homenageia o centenário de José Saramago ao trazer um breve resgate da trajetória literária do célebre escritor, atravessando períodos da sua infância e juventude, até seu reconhecimento como um dos maiores representantes das Literaturas em Língua Portuguesa.

EM 16 DE NOVEMBRO DE 2022, CELEBRAMOS O **CENTENÁRIO** DE

José Saramago

ESCRITOR PORTUGUÊS DE ORIGEM MUITO HUMILDE...

... QUE SE TORNOU UM DOS GRANDES NOMES DA LITERATURA MUNDIAL.



FILHO DE CAMPONESES ANALFABETOS, SEU CONTATO INICIAL COM A LITERATURA SE DEU DE MODO ORAL.

APÓS SE FORMAR COMO SERRALHEIRO MECÂNICO, PASSOU A FREQUENTAR UMA BIBLIOTECA PÚBLICA DE LISBOA:

FOI AÍ, SEM AJUDA NEM CONSELHOS, QUE O MEU GOSTO PELA LITERATURA SE DESENVOLVEU.

AOS 25 ANOS, PUBLICOU SEU PRIMEIRO ROMANCE.

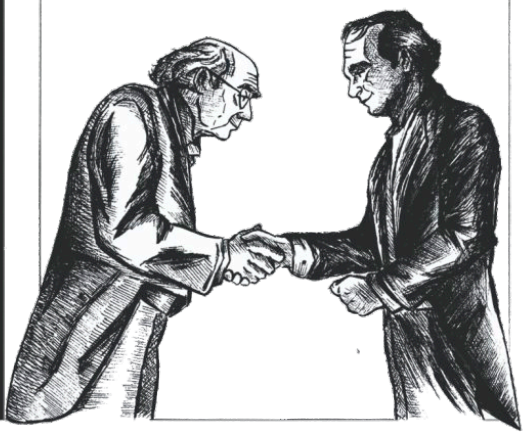
MAS FOI NA DÉCADA DE 1980, COM A OBRA "LEVANTADO DO CHÃO"...

... QUE DESENVOLVEU SEU ESTILO COMPOSICIONAL CARACTERÍSTICO.

EM 1969, INGRESSOU NO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS.

SUA POSTURA ENGAJADA TAMBÉM FOI ABERTAMENTE MANIFESTADA NO DISCURSO FICCIONAL.

RECEBEU O **PRÊMIO CAMÕES** EM 1995.



FONTE DE RAPHA PINHEIRO

Ulisses Rodrigues

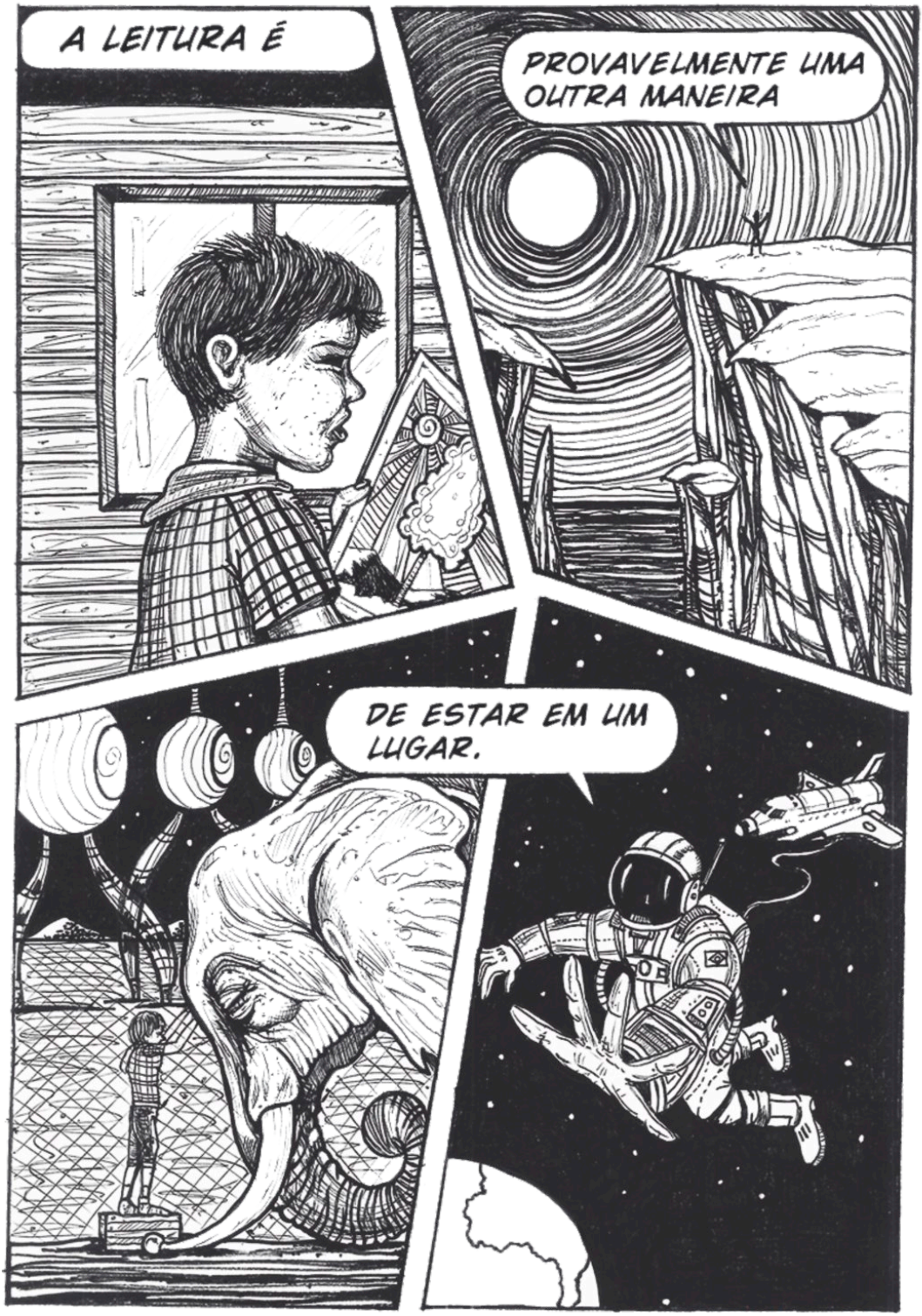
Ulisses Rodrigues (Paraná) nasceu em Curitiba, é descendente de bugres da região do Paraná e iniciou seus estudos de arte aos 9 anos, passando da pintura em tecido, telas acrílicas, chegando ao mundo da tatuagem e quadrinhos, expressões artísticas que pratica e estuda nos dias de hoje. Arte em movimento!

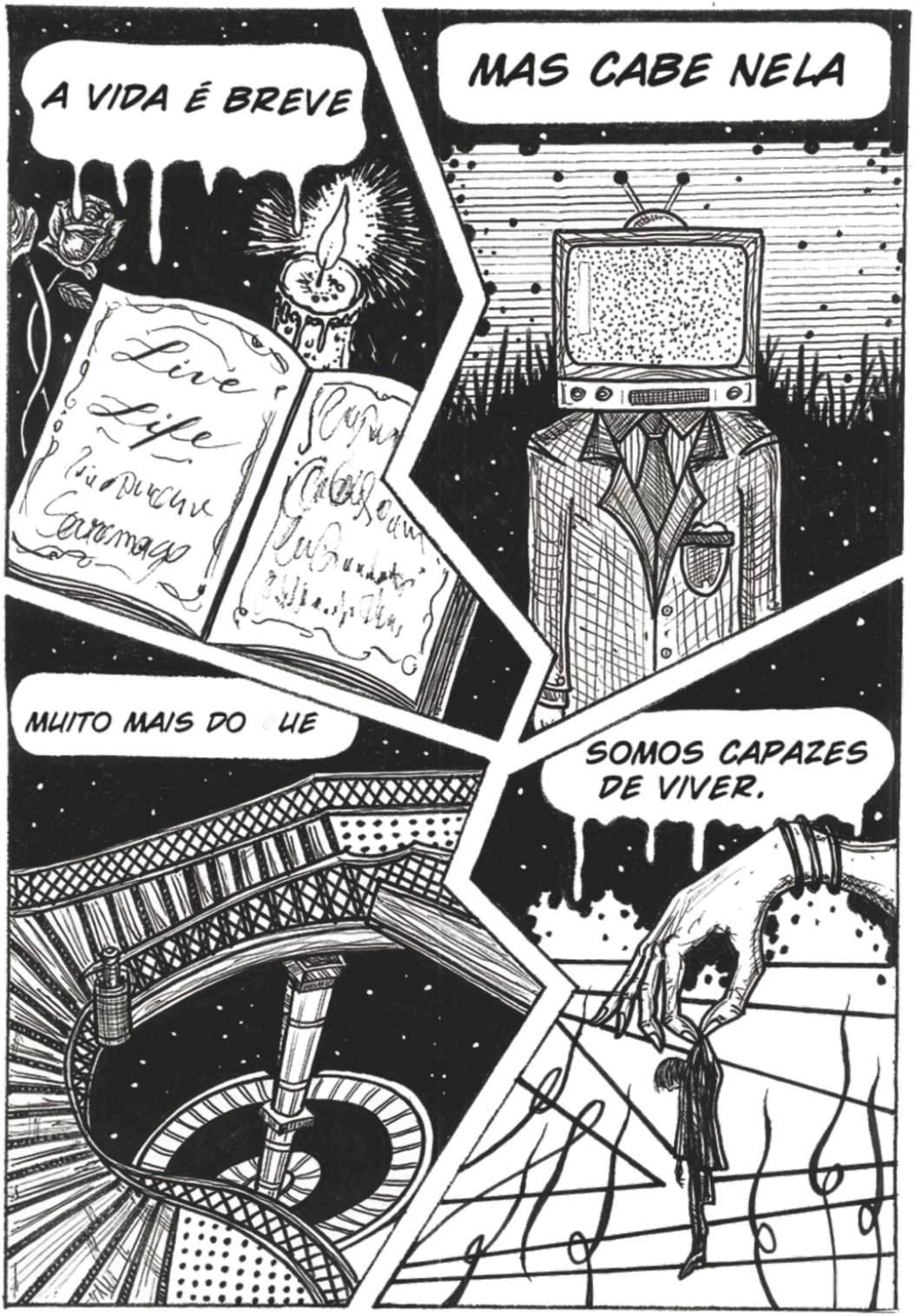
instagram.com/rodrigues.ulissestattoo

Saramago em Lanzarote

Estudo em quadrinhos com divagações e frases conhecidas mundialmente do autor, para refletir e contemplar o traço em branco e negro.

NADA É PARA SEMPRE, DIZEMOS.
MAS HÁ MOMENTOS QUE PARECEM FICAR SUSPENSOS.
PAIRANDO SOBRE O FLUIR INEXORÁVEL
DO TEMPO.
PARQUE
TIMANFAYA


A LEITURA É
PROVAVELMENTE UMA OUTRA MANEIRA
DE ESTAR EM UM LUGAR.


A VIDA É BREVE
MAS CABE NELA
MUITO MAIS DO QUE
SOMOS CAPAZES DE VIVER.

HÁ DUAS PALAVRAS QUE NÃO SE PODE USAR
UMA É SEMPRE
A OUTRA É NUNCA.

Cavalcanti Jr.

Cavalcanti Jr. (Distrito Federal) é formado em Artes Visuais na Universidade de Brasília, Servidor Público e quadrinista iniciante. Preparando materiais para suas primeiras publicações na Nona Arte. Co-autor e desenhista, junto a Lenon Rodrigues, da tirinha Quero & Kero, no Instagram (@queroekero), e colaborador eventual da Raio Laser, sob o pseudônimo Jota Erre.

instagram.com/alexdmelcavjun

Em Lanzarote

Digressão contínua de temas e motes de Saramago, trans-histórico, voltado à literatura e ao pensamento, de sua posição exilada, transcrevendo seus mundos interno e externo, de uma ilha, Lanzarote.

EM LANZAROTE,

A ILHA, O

AUTO-EXÍLIO DO AUTOR PORTUGUÊS

LANZAROTE, COMO O CAVALEIRO DO LAGO, NO CICLO ARTURIANO

A MEMÓRIA MÍTICA DO CAVALEIRO INSPIROU O NOME DA ILHA

AUTO-EXILAR-SE DO PORTO GALO ...

... POR SER ATEU

IMAGINÁRIO DE UMA HERÁLDICA COMO UM IMPULSO DUMA JANGADA DE PEDRA, UM PORTO, UMA PORTUGAL QUE É UMA LÍNGUA

CAMÕES

EÇA

PESSOA

UM FUTURISMO LUSO?

ESSA LÍNGUA MOLDADA NA PENÍNSULA LUSA OU MOÇÁRABE

A LÍNGUA RECEBE O NOBEL...

E BRASIL, E ÁFRICA?

E O CAMÕES?

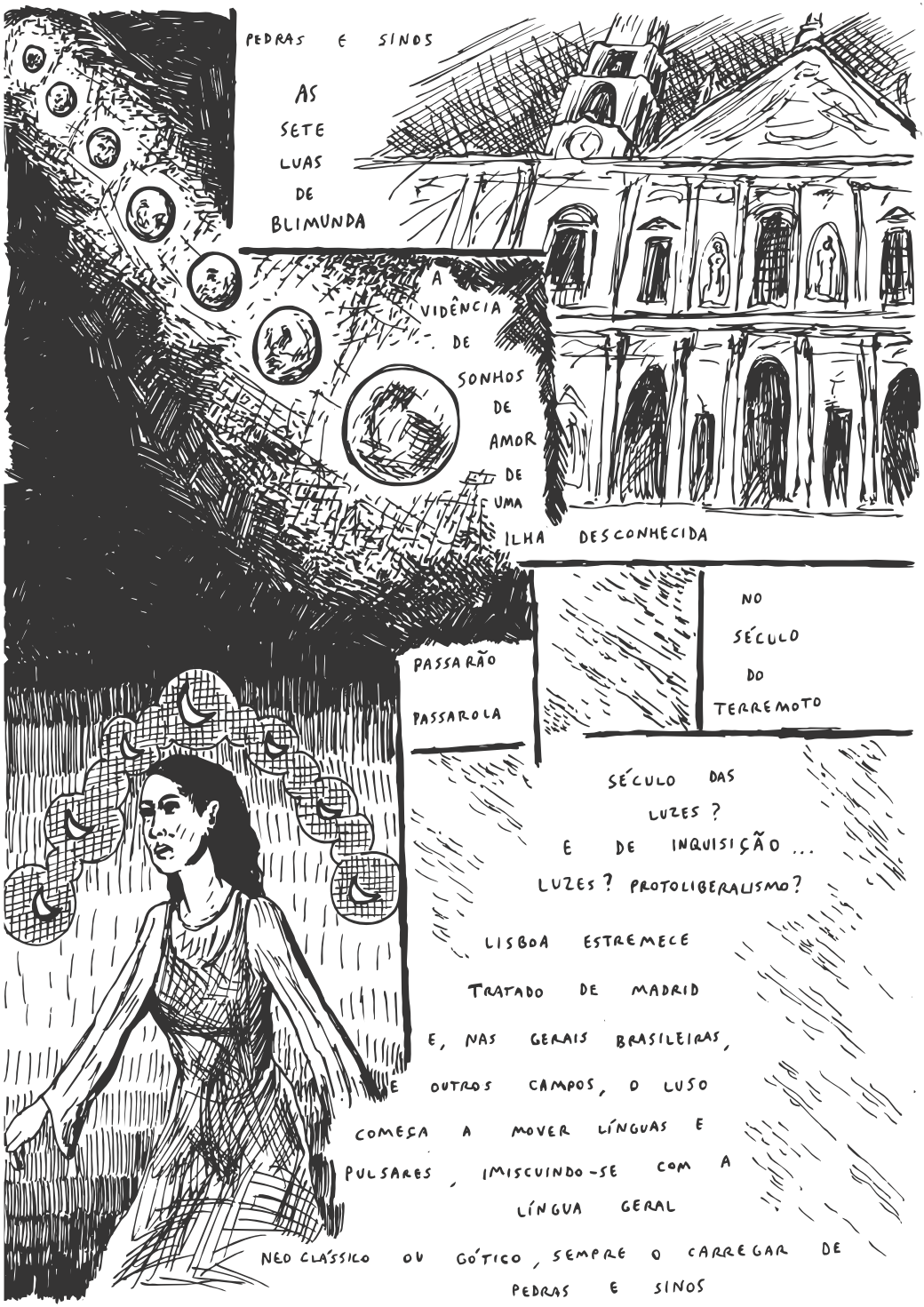
E, PASSADO O SÉCULO XX, O QUE SÃO ESSAS MEDALHAS?

E MUDEJA?

A CEGUEIRA

A LUCIDEZ

A MORTE


PEDRAS E SINOS
AS SETE LUAS DE BLIMUNDA
A VIDÊNCIA DE SONHOS DE AMOR DE UMA ILHA DESCONHECIDA
PASSARÃO
PASSAROLA
NO SÉCULO DO TERREMOTO
SÉCULO DAS LUZES ?
E DE INQUISIÇÃO ...
LUZES ? PROTOLIBERALISMO ?
LISBOA ESTREMECE
TRATADO DE MADRID
E, NAS GERAIS BRASILEIRAS,
E OUTROS CAMPOS, O LUSO
COMEÇA A MOVER LÍNGUAS E
PULSARES, IMISCUINDO-SE COM A
LÍNGUA GERAL
NEO CLÁSSICO OU GÓTICO, SEMPRE O CARREGAR DE
PEDRAS E SINOS

ASSIM, SUCESSÃO DE VÍRGULAS,

FLUXO,

LÍNGUA,

SUBLINHE-SE

A LÍNGUA LUSA

DO PORTO GALO,

APÓS APORTAR NA

ÁSIA,

NA ÁFRICA,

NA AMÉRICA,

NO SÉCULO PASSADO,

EM SEU FIM

— ESTANDO VIVOS JOÃO CABRAL E

JORGE AMADO —,

CHEGA A

UM AUTOR

PORTUGUÊS

O PRÊMIO

DE LITERATURA,

O NOBEL

MONTAGEM ENTRE

PERCEPÇÃO, E, AFIGURANDO-SE

UM CENÁRIO,

A INVERSÃO DO NORMAL,

DUPLICASÃO DE

PAVORES...

100

ANOS,

AINDA

OUTRO

ANO

DE

PANDEMIA

ANOS DE

PESTE,

CERCOS

EUROPEUS

A

LITERATURA DÁ

INTEIRA REALIDADE,

INTEIRA A REALIDADE,

DE UMA LUCIDEZ

FRÁGIL, BASES

SÓLIDAS DE LINGUAGEM

DE FRÁGEIS

IMPERIAIS E DECADENTES

FIGURAS SOCIAIS,

A INQUISIÇÃO, A EXPULSÃO DOS

MOUROS, A DISTOPIA SEM VISÃO

A DISTOPIA

SEM

LUCIDEZ

A DISTOPIA

SEM

MORTE

ASSIM, SEM PONTOS

FINAIS, OU PARÁGRAFOS,

SEM TRAVESSÕES DE FALA,

APENAS PROSA,

COMO PEDRAS,

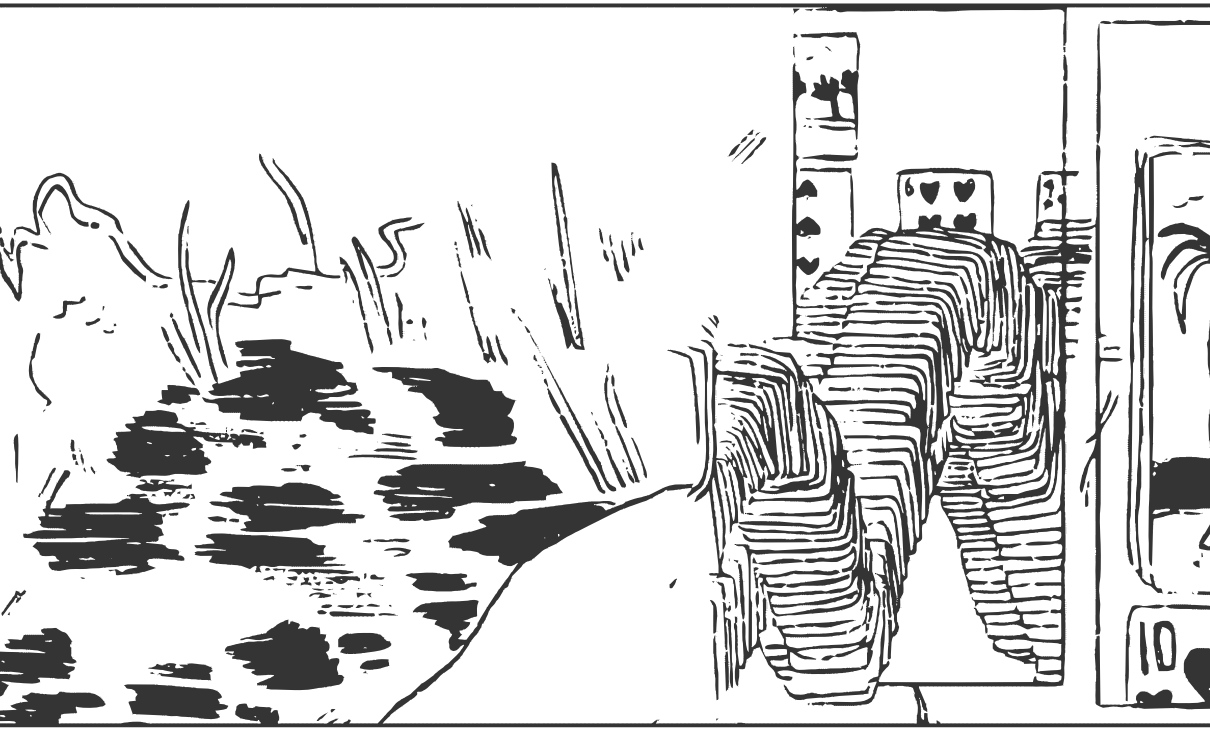
COMO JANGADAS,

O COTOVELO POUSADO,

OCEANO ADIANTE

EM LANZAROTE

DE: CAVALCANTI JR.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bienal Publica! : Saramago. -- São Paulo : Luciana Falcon Anselmi, 2022. -- (Bienal Publica!)

Vários autores.
ISBN 978-65-00-49210-1

1. Histórias em quadrinhos 2. Saramago, José, 1922-2010 I. Série.

22-118479 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741.5
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Ficha Técnica

ARTISTAS
André Caliman e Alexandre Saldanha
Beatriz de Miranda
Bianca Morais
Caio Zero
Cavalcanti Jr.
Christofer F. G. Miranda
Dona Dora
Kuíca
Mateus Braz e Tatiana Torricillas
Milena Azevedo e Rafael Dantas
Pedro Nunes
Rafael Calça
Robério Santos e Ronald Guimarães
Stephanie Gaddi Pollo
Ulisses Rodrigues

CURADORIA
Filipe Melo
Luli Penna

COORDENAÇÃO
Alexandra Pinho
Gilmar Kaminski

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Greice Barros
Luciana Falcon
Luiza Coelho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Adriana Alegria

REVISÃO TEXTUAL
Cristiano Castilho

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Guilherme Lobão

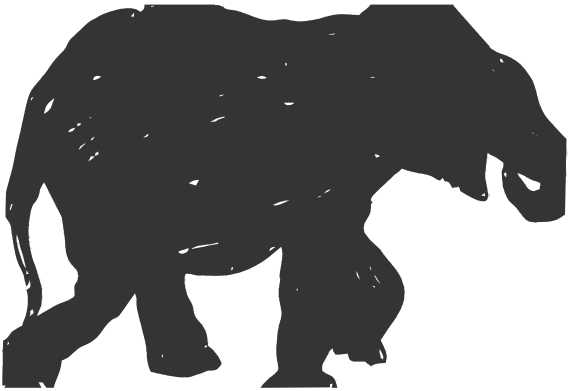
APOIO TÉCNICO
Noah Mera

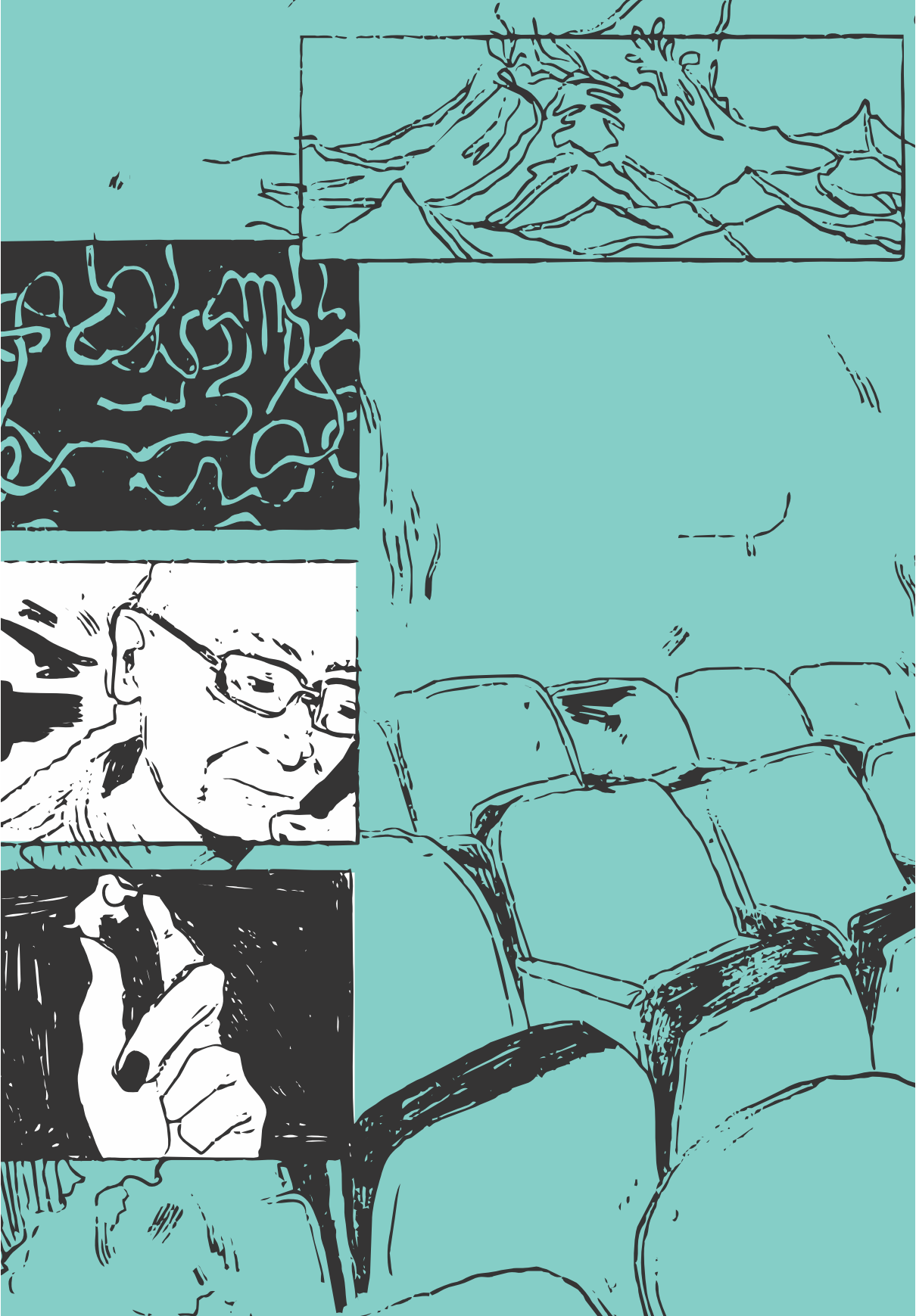
IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO
Diario de Pernambuco

COOPERAÇÃO
Unesco Brasil

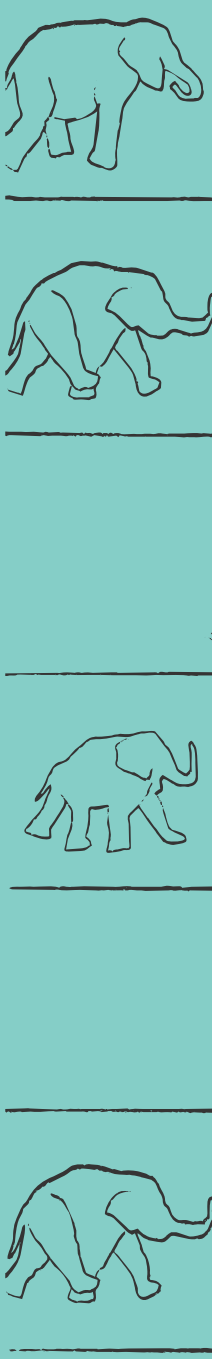
REALIZAÇÃO
Camões – Centro Cultural Português em Brasília
Bienal de Quadrinhos de Curitiba

Esta publicação tem a cooperação da UNESCO no âmbito das celebrações do Centenário de Saramago, iniciativa que está diretamente alinhada com o mandato na área de Educação e Cultura. As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste produto não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites. As ideias e opiniões expressas neste produto são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO nem comprometem a Organização.





ISBN: 978-65-00-49210-1



Realização

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

BIENAL DE QUADRINHOS DE CURITIBA

Parceria

DIARIO de PERNAMBUCO

Cooperação

unesco